Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	19
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2023	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	2.312.328.578	
Preferenciais	0	
Total	2.312.328.578	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Descrição da Conta Conta		Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	10.126.722	11.836.227
1.01	Ativo Circulante	2.326.890	3.839.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	745.020	2.294.317
1.01.03	Contas a Receber	1.421.476	1.487.939
1.01.03.01	Clientes	1.421.476	1.322.706
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	165.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.339	6.259
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.312	18.503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.743	32.538
1.01.08.03	Outros	36.743	32.538
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.815	1.625
1.01.08.03.02	Outros	1.728	713
1.01.08.03.03	Inventário de Gás	30.200	30.200
1.02	Ativo Não Circulante	7.799.832	7.996.671
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	279.397	255.946
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	32.626	242.994
1.02.01.02.02	Depósitos judiciais	18.161	17.034
1.02.01.02.03	Depósitos vinculados	13.726	16.570
1.02.01.02.04	Instrumentos Financeiro Derivativo	739	209.390
1.02.01.04	Contas a Receber	197.783	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	197.783	0
1.02.01.05	Estoques	0	7.639
1.02.01.05.03	Estoque em poder de terceiros	0	7.639
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	48.988	5.313
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	48.747	5.069
1.02.01.10.04	Outros	241	244
1.02.03	Imobilizado	7.520.435	7.740.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(IZEGIS IVIII	1		
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	10.126.722	11.836.227
2.01	Passivo Circulante	2.240.220	2.530.066
2.01.02	Fornecedores	663.985	613.179
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.052.201	1.213.979
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.052.201	1.213.979
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recolher	972.064	1.140.754
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	80.137	73.225
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.243	302.456
2.01.04.02	Debêntures	132.243	302.456
2.01.05	Outras Obrigações	391.791	400.452
2.01.05.02	Outros	391.791	400.452
2.01.05.02.04	Outros	1.122	74
2.01.05.02.05	Folha de pagamento e encargos a pagar	27.111	23.888
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiro Derivativo	363.558	376.490
2.02	Passivo Não Circulante	12.697.321	13.447.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.211.636	11.915.044
2.02.01.02	Debêntures	11.211.636	11.915.044
2.02.02	Outras Obrigações	50.467	2.923
2.02.02.02	Outros	50.467	2.923
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiro derivativo	45.420	0
2.02.02.02.04	Outros Passivos	5.047	2.923
2.02.03	Tributos Diferidos	1.222.742	1.333.248
2.02.04	Provisões	212.476	196.551
2.02.04.02	Outras Provisões	212.476	196.551
2.02.04.02.04	Provisões ambientais	40.184	38.617
2.02.04.02.05	Provisão com condicionantes ambientais	25.769	30.267
2.02.04.02.06	Provisão para contingências legais	31.732	27.437
2.02.04.02.07	Provisão para cruzamento de faixas	23.411	19.858
2.02.04.02.08	Provisão para repasse contratual	91.380	80.372
2.03	Patrimônio Líquido	-4.810.819	-4.141.605
2.03.01	Capital Social Realizado	501.000	508.712
2.03.02	Reservas de Capital	431.546	708.824
2.03.04	Reservas de Lucros	315.055	1.098.145
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	439.427	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.267.098	-6.267.098
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-230.749	-190.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.864.853	5.512.539	1.697.217	5.039.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-273.959	-746.765	-196.899	-590.092
3.03	Resultado Bruto	1.590.894	4.765.774	1.500.318	4.449.701
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	81.874	70.310	-24.567	-66.311
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.415	-67.438	-24.567	-66.311
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	112.289	137.748	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.672.768	4.836.084	1.475.751	4.383.390
3.06	Resultado Financeiro	-359.988	-1.153.417	-393.043	-819.552
3.06.01	Receitas Financeiras	76.370	217.715	84.518	222.202
3.06.02	Despesas Financeiras	-436.358	-1.371.132	-477.561	-1.041.754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.312.780	3.682.667	1.082.708	3.563.838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-418.949	-1.218.692	-348.402	-1.191.024
3.08.01	Corrente	-453.909	-1.308.303	-276.675	-1.158.289
3.08.02	Diferido	34.960	89.611	-71.727	-32.735
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	893.831	2.463.975	734.306	2.372.814
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	893.831	2.463.975	734.306	2.372.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39	1,07	0,32	1,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39	1,07	0,32	1,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	893.831	2.463.975	734.306	2.372.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.994	-40.561	-99.205	-244.177
4.02.01	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-3.021	-61.456	-150.310	-369.965
4.02.02	IR/CS diferidos s/ res. de hedge de fluxo de caixa	1.027	20.895	51.105	125.788
4.03	Resultado Abrangente do Período	891.837	2.423.414	635.101	2.128.637

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.687.379	3.357.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.106.466	3.736.289
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.463.975	2.372.814
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-89.611	32.735
6.01.01.03	Provisão para perda com Contas a Receber	19.930	0
6.01.01.04	Despesa com juros sobre debêntures e financiamentos	1.287.103	955.687
6.01.01.05	Depreciação e amortização	362.598	343.765
6.01.01.06	Provisão para bônus, férias e 13°	23.957	20.802
6.01.01.07	Outros	38.514	10.486
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-419.087	-378.668
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-118.700	-128.208
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-156.758	3.518
6.01.02.03	Outras contas a receber	-32.550	-11.927
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-1.127	0
6.01.02.05	Outros ativos	20.473	9.734
6.01.02.06	Fornecedores e outras contas a pagar	50.806	22.694
6.01.02.07	Proventos e encargos a pagar	-20.734	-19.137
6.01.02.08	Tributos a recolher	1.315.215	1.154.908
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.476.993	-1.393.915
6.01.02.10	Provisão para condicionantes ambientais	-4.498	-3.843
6.01.02.11	Outros passivos	5.779	17.708
6.01.02.12	Inventário de Gás	0	-30.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-142.308	-291.982
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-142.308	-291.982
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.094.368	-4.051.852
6.03.01	Pagamento de juros sobre debêntures	-1.059.390	-768.328
6.03.02	Pagamento de dividendos e JSCP	-2.813.669	-2.858.463
6.03.03	Pagamento de juros sobre financiamento	-70.937	-116.243
6.03.04	Pagamento de Financiamento	0	-60.000
6.03.05	Caixa gerado na incorporação da NISA	0	12.684
6.03.07	Pagamento Principal Debêntures	-580.000	-1.390.799
6.03.08	Redução de capital	-300.603	0
6.03.09	Pagamento de Swap	-249.048	-10.793
6.03.10	Pagamento IR Cambio Financiamento	-12.050	0
6.03.11	Custo com resgate antecipado de debentures / Nova dívida	-8.671	1.140.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.549.297	-986.213
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.294.317	2.235.391
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	745.020	1.249.178

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	508.712	708.824	1.098.145	0	-6.457.286	-4.141.605
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	508.712	708.824	1.098.145	0	-6.457.286	-4.141.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	292.891	-277.278	-845.723	-1.961.915	0	-2.792.025
5.04.06	Dividendos	0	0	-830.110	-1.961.915	0	-2.792.025
5.04.08	Incorporação reserva de capital e de lucros	292.891	-277.278	-15.613	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	62.633	2.401.342	-40.561	2.423.414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.463.975	0	2.463.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	62.633	-62.633	-40.561	-40.561
5.05.02.06	Subvenções - Incentivos fiscais	0	0	62.633	-62.633	0	0
5.05.02.07	IR/CS diferidos s/ res. de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	20.895	20.895
5.05.02.08	Resultado de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-61.456	-61.456
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-300.603	0	0	0	0	-300.603
5.06.04	Redução de Capital	-300.603	0	0	0	0	-300.603
5.07	Saldos Finais	501.000	431.546	315.055	439.427	-6.497.847	-4.810.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	508.712	1.192.463	764.008	0	0	2.465.183
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	508.712	1.192.463	764.008	0	0	2.465.183
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-483.639	-529.803	-2.137.114	-6.267.098	-9.417.654
5.04.06	Dividendos	0	0	-594.274	-2.031.204	0	-2.625.478
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.439	0	-41.439
5.04.08	Eliminação de participação acionária detida na NTS	0	-927.904	0	0	0	-927.904
5.04.09	IR/CS diferidos s/ ágio e mais-valia existente na incorporada	0	444.265	0	0	0	444.265
5.04.10	Subvenção - Incentivos Fiscais	0	0	64.471	-64.471	0	0
5.04.11	Transação com sócios	0	0	0	0	-6.267.098	-6.267.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	15.612	2.514.832	-244.177	2.286.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.372.814	0	2.372.814
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	15.612	142.018	-244.177	-86.547
5.05.02.06	Lucros acumulados da incorporada	0	0	15.612	142.018	0	157.630
5.05.02.07	Resultado do hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-369.965	-369.965
5.05.02.08	IR/CS diferidos s/ res. de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	125.788	125.788
5.07	Saldos Finais	508.712	708.824	249.817	377.718	-6.511.275	-4.666.204

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Descrição da Conta Conta		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2023 à 30/09/2023	01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	6.327.545	5.842.148
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.327.545	5.842.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-360.331	-202.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-360.331	-202.835
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.967.214	5.639.313
7.04	Retenções	-335.068	-316.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-335.068	-316.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.632.146	5.322.980
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	355.463	226.761
7.06.03	Outros	355.463	226.761
7.06.03.01	Receita de aplicações - inclui variações monetárias e cambiais	217.715	222.202
7.06.03.02	Outras receitas	137.748	4.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.987.609	5.549.741
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.987.609	5.549.741
7.08.01	Pessoal	73.087	69.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.962	47.692
7.08.01.02	Benefícios	20.376	18.819
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.749	3.277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.053.650	2.014.046
7.08.02.01	Federais	1.798.804	1.749.793
7.08.02.02	Estaduais	254.793	261.162
7.08.02.03	Municipais	53	3.091
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.396.897	1.093.093
7.08.03.01	Juros	1.363.204	1.031.298
7.08.03.03	Outras	33.693	61.795
7.08.03.03.01	Doações e patrocínios	6.720	6.566
7.08.03.03.02	Pronecedores - serviços não operacionais	22.082	45.192
7.08.03.03.03	Outras remunerações de capital de terceiros	4.891	10.037
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.463.975	2.372.814
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	41.439
7.08.04.02	Dividendos	1.961.915	2.031.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	502.060	300.171

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T23







MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre da NTS é marcado pela prontidão para operar o Gasig – que foi o primeiro gasoduto construído no Brasil após a desverticalização do setor e que viabilizará o escoamento de aproximadamente 16Mm³/dia de gás da Rota 3 do pré-sal - com a obtenção da Licença de Operação (L.O.). Aos investimentos deste projeto, somam-se mais de R\$ 795 milhões investidos pela NTS ao longo dos últimos anos, evidenciando o compromisso da Companhia com a segurança, confiabilidade e o desenvolvimento da infraestrutura de transporte de gás natural no país.

Alinhado ao nosso propósito de criar oportunidades e antecipar soluções que contribuam para a maior competitividade e segurança energética do país, o anúncio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em 11 agosto, contemplou investimentos em mais de 300 Km de gasodutos e em duplicação da capacidade de compreensão atual no sul do Rio de Janeiro e no norte de São Paulo, na malha da NTS. Tais projetos são vistos como essenciais para monetização do gás do pré-sal e para a competitividade da oferta de gás no país.

Neste contexto, finalizamos o projeto básico da ECOMP Japeri, assinamos o Memorando de Entendimentos (MoU) com a GASMIG para avaliar a construção de um duto com aproximadamente 20km de extensão e que levará gás de Bragança Paulista (SP) a Extrema (MG) e avançamos na engenharia para avaliação de viabilidade do GASINF – gasoduto de 100Km que ligará o Porto do Açu ao Tecab – Terminal de Cabiúnas, RJ.

Os resultados financeiros do período evidenciam a solidez da NTS, atestando sua capacidade de gestão e prontidão para protagonizar o desenvolvimento da malha de gasodutos no Sudeste. O EBITDA (LAJIDA) no trimestre atingiu R\$ 1.788 milhões, crescimento de 13,1% quando comparado aos R\$ 1.581 milhões registrados no terceiro trimestre de 2022, explicado majoritariamente pelos reajustes por inflação aplicáveis aos contratos de transporte de gás (GTA).

Agradecemos aos clientes e acionistas pela confiança, e aos colaboradores pelo empenho, dedicação e compromisso com as estratégias da Companhia, determinantes para os resultados obtidos.

Erick Portela Pettendorfer

Alex Monteiro

Diretor Presidente

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Relatório da Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS" ou "Companhia") referente ao terceiro trimestre de 2023 ("3T23"), considerando o período findo em 30/09/2023, comparado ao terceiro trimestre de 2022 ("3T22") e ao acumulado do ano, traz os seguintes destaques:

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Operacional Líquida	1.864.853	1.697.217	9,9%	5.512.539	5.039.793	9,4%
Custo dos Serviços Prestados	(273.959)	(196.899)	39,1%	(746.765)	(590.092)	26,6%
Lucro Bruto	1.590.894	1.500.318	6,0%	4.765.774	4.449.701	7,1%
Receita (Despesa) Operacional, Líq	81.874	(24.567)	-433,3%	70.310	(66.311)	-206,0%
Lucro Operacional	1.672.768	1.475.751	13,4%	4.836.084	4.383.390	10,3%
Resultado Financeiro Líquido	(359.988)	(393.043)	-8,4%	(1.153.417)	(819.552)	40,7%
Resultado antes dos Impostos	1.312.780	1.082.708	21,2%	3.682.667	3.563.838	3,3%
IRPJ e CSLL Total	(418.949)	(348.402)	20,2%	(1.218.692)	(1.191.024)	2,3%
Lucro Líquido do Período	893.831	734.306	21,7%	2.463.975	2.372.814	3,8%

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A NTS registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 1.865 milhões no 3T23, 9,9% acima do registrado no 3T22. Parte preponderante da variação entre períodos é explicada por efeitos macroeconômicos, dado que a indexação anual ponderada dos 5 Contratos de Transporte de gás (*Gas Transportation Agreements* - GTAs) pelo IGP-M foi de aproximadamente 6%, responsáveis por gerar a maior parte da receita. Neste período, houve a entrada de receitas não recorrentes decorrentes de contratos de serviço de transporte.

Quando comparada ao mesmo período de 2022 (9M22), a Receita Operacional Líquida dos 9M23 cresceu 9,4%, atingindo R\$ 5.512 milhões, como resultado da inflação aplicada ao reajuste dos contratos, juntamente com a receita de gás de balanceamento, esta última sem impacto no resultado, por seu conceito de "pass through", ou seja, neutralidade para o transportador.

O faturamento não sofre impacto material por variações no volume médio transportado, uma vez que os GTAs garantem ao transportador previsibilidade e estabilidade da receita, uma vez que é calculada com base na capacidade de transporte contratada.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Operacional Líquida	1.864.853	1.697.217	9,9%	5.512.539	5.039.793	9,4%
Receita Operacional Líquida	1.817.267	1.697.217	120.050	5.400.701	5.039.793	360.908
Gás de Balanceamento Líquido¹	47.586		47.586	111.838		111.838

¹ Valor considerado líquido de alíquota de 9,25% referente a PIS/COFINS



2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

No 3T23, o Custo dos Serviços Prestados atingiu R\$ 273,9 milhões, equivalendo a 14,7% da receita líquida, enquanto no 3T22 somou R\$ 196,9 milhões, ou 11,6% da Receita Operacional Líquida. A variação de R\$ 77 milhões é explicada em sua maior parte pela despesa com contratos de balanceamento de gás, que representaram um acréscimo de R\$ 44,6 milhões referente a esse serviço, porém esse custo é repassado integralmente ao sistema conforme no mencionado no tópico anterior.

Os demais componentes do Custo dos Serviços Prestados que avançaram no 3T23 representam R\$ 33 milhões e referem-se principalmente aos seguintes eventos:

- (i) R\$ 10 milhões: depreciação e amortização decorrente de comissionamento de novos investimentos realizados pela Companhia
- (ii) R\$ 8 milhões: custos com estudos e projetos, retorno de dispêndios administrativo nas bases operacionais e maior despesas com viagens e treinamento, fruto da volta do regime presencial em todas as suas instalações na comparação entre trimestres.
- (iii) R\$ 7 milhões: custos diversos com serviços de operação, manutenção e aquisição de peças sobressalentes.
- (iv) R\$ 3 milhões: custos incorridos com atualização de contrato de conservação de faixa
- (v) R\$ 3 milhões: serviços de Compressão Congonhas e Mantiqueira decorrentes de ajustes contratuais e nova contratação de Segurança Patrimonial
- (vi) R\$ 1 milhão: ICMS de gás utilizado no sistema (ICMS-GUS) reflexo do aumento no volume transportado.

No 9M23, houve um aumento de custo dos serviços prestados de aproximadamente 26,6%, somando R\$ 747 milhões ante R\$ 590 milhões no 9M22, estando as principais variações atreladas aos aspectos abordados acima, ou seja, operações de balanceamento e itens de (i) a (vi).

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Total Custo do Serviço Prestado	(273.959)	(196.899)	39,1%	(746.765)	(590.092)	26,6%
Custo do serviço prestado	(229.297)	(196.899)	(32.398)	(644.990)	(590.092)	(54.898)
Gas de Balanceamento	(44.662)		(44.662)	(101.775)		(101.775)
% Sobre a Receita Operacional Líquida	-14,7%	-11,6%	-3,1 pp	-13,5%	-11,7%	-1,8 pp

3. LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto apurado no 3T23 foi de R\$ 1.590 milhões com expansão de 6,0% em relação ao 3T22, em linha com os impactos macroeconômicos.

No 9M23, o lucro bruto totalizou R\$ 4.766 milhões ante R\$ 4.449 milhões no 9M22, R\$ 316 milhões de aumento ou 7,1%, reflexo do incremento de receitas.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro Bruto	1.590.894	1.500.318	6,0%	4.765.774	4.449.701	7,1%
Margem Bruta %	85,3%	88,4%	-3,1 pp	86,5%	88,3%	-1,8 pp



4. DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T23, as Despesas Operacionais da Companhia somaram R\$ 81,8 milhões positivos (incluídos créditos fiscais extraordinários), representando 4,4% da receita líquida, uma melhora de 5,8 pontos percentuais em relação ao período anterior.

No 3T23, a Companhia registrou receitas oriundas de recuperação de créditos fiscais retroativos no montante de R\$ 113 milhões.

Tal variação foi incrementada por um aumento na Despesa Geral e Administrativa como pessoal, assessoria jurídica e contábil, consultorias, provisões e pagamento de patrocínios.

No 9M23, as Despesas Operacionais somaram R\$ 70,3 milhões impactada pelos mesmos efeitos listados acima.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Total	81.874	(24.567)	-433,3%	70.310	(66.311)	-206%
% sobre a Receita Operacional Líquida	4,4%	-1,4%	+5,8 pp	1,3%	-1,3%	+2,6 pp
Receita (Despesa) Operacional	112.289	-	-	137.748	-	-
% sobre a Receita Operacional Líquida	6,0%	-	+6,0 pp	2,5%	-	+2,5pp
Despesa Geral e Administrativa	(30.415)	(24.567)	23,8%	(67.438)	(66.311)	1,7%
% sobre a Receita Operacional Líquida	-1,6%	-1,4%	-0,2 pp	-1,2%	-1,3%	+0,1 pp

5. LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional acumulou R\$ 1.672 milhões no período, representando uma margem operacional de 89,7% da Receita Operacional Líquida, ligeiramente superior ao 87,0% apurados no período comparativo, reflexo de um aumento das Receitas.

O lucro operacional acumulado no 9M23 atingiu R\$ 4.836 milhões representando 10,3% ou R\$ 453 milhões de crescimento nominal pela melhoria do lucro bruto entre os períodos comparativos.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro Operacional	1.672.768	1.475.751	13,4%	4.836.084	4.383.390	10,3%
% sobre a Receita Operacional Líquida	89,7%	87,0%	2,7 pp	87,7%	87,0%	+0,8 pp

6. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da companhia apurado no 3T23 foi negativo em R\$ 359,9 milhões, comparado a, também negativos, R\$ 393,0 milhões no 3T22.

Tal resultado é consequência de dois fatores:

- (i) Aumento do endividamento bruto em R\$ 5 bilhões no 1S22, resultado da incorporação da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") e conforme obrigação constituída em instrumento de dívida emitida pela NISA em 2021 e 2022 e garantido pela NTS.
- (ii) Aumento da taxa de juros que indexa os contratos de dívida da Companhia, todos eles atrelados ao CDI.



Tanto as debentures quanto as notas comerciais possuem remuneração atrelada ao CDI, assim como os empréstimos em moeda estrangeiras, via derivativos, apresentam seu custo final indexado ao CDI.

No 9M23 o resultado foi negativo em R\$ 1,153 milhões, comparado a, também negativos, R\$ 819,5 milhões no 9M22, impactado pelos fatores mencionados acima e pelo volume menor de caixa, em especial devido a maior distribuição de dividendos e redução de capital ocorridos no período.

As despesas financeiras do período, também são reflexos das condições acima e incluem ainda R\$ 21 milhões relativos à atualização monetária sobre os dividendos do quarto trimestre de 2022, pela taxa SELIC aplicada no período compreendido entre 31 de dezembro de 2022 e a data do efetivo pagamento dos dividendos em abril do presente ano e R\$ 25 milhões relativos à atualização monetária sobre recuperação de créditos fiscais retroativos.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultado Financeiro Líquido	(359.988)	(393.043)	-8,4%	(1.153.417)	(819.552)	40,7%
Receita Financeira	76.370	84.518	-9,6%	217.715	222.202	-2,0%
Despesa Financeira	(436.358)	(477.561)	-8,6%	(1.371.132)	(1.041.754)	31,6%

7. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS

A Companhia apurou resultado antes dos impostos no valor de R\$ 1.312 milhões no terceiro trimestre de 2023, resultado superior ao totalizado no trimestre comparativo devido à variação supracitada em suas Receitas.

No 9M23, o Resultado antes dos Impostos aumentou 3,3% em relação a 9M22, demonstrando um acréscimo nominal de R\$ 118,8 milhões no 9M23, principalmente devido a um maior Lucro Operacional no período.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultado antes dos Impostos	1.312.780	1.082.708	21,2%	3.682.667	3.563.838	3,3%
% sobre a Receita Operacional Líquida	70,4%	63,8%	+6,6 pp	66,8%	70,7%	-3,9 pp

8. IRPJ E CSLL

O montante de IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos apurado totalizou R\$ 418,9 milhões no 3T23, ante o total de R\$ 348,4 milhões no 3T22. A alíquota recuou 0,3 pontos percentuais, atingindo 20,2% no período, permanecendo praticamente inalterada entre os exercícios analisados.

No 9M23, o montante de IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos somaram R\$ 1,218 milhões. A alíquota efetiva aumentou 0,3 pontos percentuais, atingindo 33,1% no período.



Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
IRPJ e CSLL Total	(418.949)	(348.402)	20,2%	(1.218.692)	(1.191.024)	2,3%
% sobre Resultado antes dos Impostos	-31,9%	-32,2%	0,3 pp	-33,1%	-33,4%	+0,3 pp
IRPJ e CSLL Correntes	(453.909)	(276.675)	64,1%	(1.308.303)	(1.158.289)	13,0%
% sobre Resultado antes dos Impostos	-34,6%	-25,6%	-9,0 pp	-35,5%	-32,5%	-3,0 pp
IRPJ e CSLL Diferidos	34.960	(71.727)	-148,7%	89.611	(32.735)	-373,7%
% sobre Resultado antes dos Impostos	2,7%	-6,6%	9,3 pp	2,4%	-0,9%	3,3 pp

9. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido foi de R\$ 893,8 milhões no 3T23 ante o montante de R\$ 734,3 milhões registrados no 3T22. No 9M23, o Lucro Líquido aumentou 3,8% e atingiu R\$ 2.463 milhões, quando comparado a 9M22. A variação deve-se principalmente ao resultado financeiro já analisado previamente.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro líquido do período	893.831	734.306	21,7%	2.463.975	2.372.814	3,8%
% Margem Lucro Líquido	47,9 %	43,3%	+4,6 pp	44,7%	47,1%	-2,4 pp

10.EBITDA

No 3T23, a Companhia apresentou um EBITDA de R\$ 1.788 milhões, frente ao montante de R\$ 1.581 milhões no período comparativo em 2022. A margem melhorou 2,7 pontos percentuais, 95,9% vs. 93,2% em 3T22.

Em milhares de Reais	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro Líquido	893.831	734.306	21,7%	2.463.975	2.372.814	3,8%
IR e Contribuição Social	418.949	348.402	20,2%	1.218.692	1.191.024	2,3%
Resultado Financeiro	359.988	393.043	-8,4%	1.153.417	819.552	40,7%
Depreciação e Amortização	115.361	105.556	9,3%	335.068	316.333	5,9%
EBITDA	1.788.129	1.581.307	13,1%	5.171.152	4.699.723	10,0%
Margem EBITDA %	95,9 %	93,2%	+2,7 pp	93,8%	93,3%	+0,5 pp

11.EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em 30/09/2023, o Ativo Imobilizado registrou o montante de R\$ 7,5 bilhões, valor próximo ao registrado em 31/12/2022.

O endividamento bruto fechou o trimestre no patamar de R\$ 11,3 bilhões, valor inferior ao saldo de 31/12/2022 em R\$ 0,9 milhões, principalmente devido à recompra de parte da sua dívida na 3ª emissão de debêntures e movimento esse também refletido na redução de caixa no período.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 12 de janeiro de 2023, a Companhia aprovou a redução do Capital Social no montante de R\$ 300,6 milhões mediante restituição de capital aos acionistas, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social devidamente refletida em seus demonstrativos financeiros após anuência da ANP.



Em milhares de Reais	30/09/2023	31/12/2022	Δ
Endividamento			
Dívida Bruta	11.343.879	12.217.500	-7,2%
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	408.239	167.100	144,3%
Caixa	(745.020)	(2.294.317)	-67,5%
Dívida Líquida	11.007.098	10.090.283	9,1%

12. DIVIDENDOS E JUROS DE CAPITAL

Neste trimestre, respectivamente em julho houve a distribuição no valor de R\$ 1.530 bilhões e no mês de setembro distribuição no valor de R\$ 431 milhões.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Os auditores externos independentes estão contratados exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa independente, cuja contratação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião realizada em 05 de abril de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., em substituição à empresa responsável pela auditoria independente da Companhia, a Ernst & Young Auditores Independentes S.A. ("EY").

A substituição do auditor independente foi realizada em função da iminência da obrigação legal de rodízio prevista no art. 31 da RCVM 23, e EY anuiu expressamente com tal alteração.

14. RATING

A NTS possui rating corporativo nacional de longo prazo e rating da segunda emissão de debêntures da Companhia "AAA (bra)", com manutenção da perspectiva estável, emitido pela agência classificadora de risco de crédito Fitch Ratings. O rating foi reafirmado no em janeiro de 2023. O relatório da Fitch está disponível para consultas em https://ri.ntsbrasil.com



15. EVENTOS SUBSEQUENTES A 30/09/2023

As apólices de seguros expiradas em 03 de outubro de 2023 foram renovadas conforme informações dispostas na tabela abaixo, considerando os mesmos limites de coberturas:

	Início	Final
Apólices Corporativas	_ Vigência	Vigência
RO	03/10/2023	03/04/2025
RCG Primária	03/10/2023	03/04/2025
RCG Excesso	03/10/2023	03/04/2025
Ambiental Primária	03/10/2023	03/04/2025
Ambiental Excesso	03/10/2023	03/04/2025
RC D&O	03/10/2023	03/04/2025
RC E&O	03/10/2023	03/04/2025
Cyber Risks Primária	03/10/2023	03/10/2024
Cyber Risks Excesso	03/10/2023	03/10/2024
Fraude Corporativa (Crime)	03/10/2023	03/04/2025

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. ("NTS" ou "Companhia") é uma empresa que atua como autorizatária do poder público federal na operação de transporte de gás natural, através de malha de gasodutos distribuída entre os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Constituída em 15 de janeiro de 2002, como subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás - teve como objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil.

Em setembro de 2016, a Petrobras anunciou ao mercado a operação de venda de 90% das ações por ela detidas na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP"), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management.

Em 4 de abril de 2017, a operação de venda da NTS foi concluída com a aquisição pelo FIP de 90% das ações da NTS e com a subsequente venda pelo FIP, na mesma data, de 7,65% das suas ações na NTS para a Itaúsa S.A ("ITAUSA")

Em 30 de abril de 2021, foi concluída a compra da totalidade das ações detidas pela Petrobras, correspondente a 10% do capital social da Companhia, pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA"), sociedade que tinha como acionistas os acionistas controladores da Companhia, o FIP e a ITAÚSA. Em 16 de dezembro de 2021, os acionistas FIP e ITAUSA realizaram aporte de acervo líquido na NISA via transferência de 741.916.697 (setecentos e quarenta e uma milhões, novecentos e dezesseis mil e seiscentos e noventa e sete) ações, correspondente à 32,09% do total das ações da Companhia.

Os gasodutos de transporte correspondem a dutos, integrantes ou não de um sistema de transporte de gás natural, destinados à movimentação de gás natural ou à conexão de fontes de suprimento, conforme os critérios estabelecidos na Nova Lei do Gás abaixo mencionada, podendo incluir complementos e componentes, nos termos da regulação da ANP.

A principal atividade exercida pela Companhia é objeto de monopólio da União, sendo a Companhia detentora de autorizações de operação, por prazo indeterminado, emitidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP").

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

- Em 12 de abril de 2022, foi aprovada a incorporação da NISA pela Companhia ("Incorporação"). 1.1. A Incorporação foi precedida pela elaboração de laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da NISA, elaborado por especialista independente com base nos saldos contábeis de 31 de março de 2022, e permitiu a racionalização da estrutura societária, e, consequentemente, consolidação e redução de despesas. Além disso, a Incorporação era uma obrigação da NISA, assumida nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, garantidas pela Companhia por meio de fiança. Com a efetivação da Incorporação, a Companhia sucedeu a NISA, a título universal e sem solução de continuidade, em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, quotas, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de titularidade da NISA, patrimoniais ou não patrimoniais, sendo a NISA extinta de pleno direito, de modo que a totalidade das ações de emissão da Companhia e de titularidade da NISA foram canceladas e reemitidas, em igual número, aos acionistas FIP e Itaúsa, na proporção de suas participações no capital social da Companhia. A totalidade das ações da Companhia passou a ser detida diretamente por Itaúsa e FIP, na proporção de 8,5% e 91,5% das ações representativas do capital social da Companhia, respectivamente.
- 1.2. Aprovação da Nova Lei do Gás

Em 8 de abril de 2021, foi sancionado pelo Presidente da República a Lei 14.134, a chamada "Nova Lei do Gás". A lei traz inovações relacionadas às atividades desempenhadas pela NTS, dentre as quais: (i) estabelecimento de regime de autorização para todas as atividades de transporte de gás natural, sem prazo de vigência; (ii) novas regras para operação e balanceamento em gasodutos e sistemas de transporte de gás natural; e (iii) determinação de regras de independência e autonomia dos transportadores de gás natural em relação aos agentes que exerçam atividades concorrenciais da indústria de gás natural. Traz, ainda, previsões para assegurar os direitos dos transportadores nos contratos de serviço de transporte vigentes, incluindo aqueles relacionados à proteção da receita atualmente auferida pelos transportadores para adequação ao novo regime de contratação de capacidade por entrada e saída.

1.3. Aquisição de volume de gás para estoque da rede de transporte ("Linepack")

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o processo de aquisição de 40.000 m3 (quarenta milhões) de volume de gás para formação do estoque de referência da rede de transporte da Companhia ("Linepack"), necessário para viabilizar a operação de transporte com múltiplos carregadores. Tal aprovação foi respaldada pela decisão dada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, que, por meio do Ofício Nº 17/2022/SIM/ANP-RJ de 25 de fevereiro de 2022, aprovou a aquisição do referido volume bem como a inclusão deste investimento nas tarifas de transporte de gás da Companhia, após análise técnica e econômica dos dados apresentados.

A aquisição dos 40.000 m3 (quarenta milhões) de volume foi realizada entre abril e junho de 2022 pelo equivalente a R\$134.853, sendo que deste total, aproximadamente 9.200 m3 (nove milhões e duzentos mil) ou R\$30.200 foram classificados como estoque de gás e o restante como parte do imobilizado da Companhia.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

1.4. Assinatura do Acordo de Redução de Flexibilidade de uso pela Petrobras e aditivo aos Contratos de Serviço de Transporte

Conforme compromissos assumidos pela Petrobras junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no âmbito do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC), celebrado em 8 de julho de 2019, a Companhia e a Petrobras assinaram em 30 de setembro de 2022, o Acordo para a Redução de Flexibilidade e aditivos aos 5 Contratos de Serviço de Transporte existentes, com o objetivo de, entre outros aspectos, formalizar a limitação da flexibilidade da Petrobras em tais contratos, para assim, nos termos assumidos no âmbito do TCC, viabilizar a oferta pela NTS de capacidade firme ao mercado, no regime de entrada e saída, sob a supervisão da ANP. Tal instrumento possibilita o acesso de outros agentes ao sistema de transporte da NTS de forma isonômica com a Petrobras, reforçando assim a prontidão da Companhia para operar num ambiente multicliente e disponibilizando parte da capacidade firme de sua malha para novos carregadores. Nesse mecanismo não há impacto no lucro operacional da Companhia, uma vez que toda receita gerada é repassada para a Petrobras detentora da capacidade contratada originalmente.

Em razão da assinatura do Acordo, os Contratos de Serviço de Transporte foram aditados para incorporar seus efeitos além de outras atualizações, cujas principais são detalhadas a seguir: a) formalizar mecanismo para o cálculo tarifário correspondente ao repasse dos valores investidos pela Companhia na aquisição do estoque de gás, necessários para a operação das suas infraestruturas de transporte no regime de entrada e saída; b) Permitir que a Companhia passe a ter a opção de adquirir o Gás para Uso do Sistema (GUS) da Petrobras ou terceiros, sendo os custos associados recobrados aos carregadores pela Companhia por meio de encargo específico; c) adicionar novo regramento de balanceamento e correção de desiquilíbrios, de forma que os contratos de transporte entre a Companhia e a Petrobras possam conviver com os novos contratos de transporte no regime de entrada e saída decorrentes do Acordo de Redução de Flexibilidade, d) Inclusão de dispositivo disciplinando mecanismo de dedução de valores a serem pagos pela Petrobras à Companhia, em função da receita auferida e oriunda de novos contratos de serviço de transporte no regime de entrada e saída que venham a ser celebrados junto a outros carregadores em decorrência do Acordo.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária, que foram aprovadas pela Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

Essas informações trimestrais são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da Administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 6 de novembro de 2023 e Conselho de Administração em 10 de novembro de 2023.

A moeda funcional da NTS é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 emitidas em 16 de março de 2023.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTO RELEVANTES

As informações trimestrais apresentadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos, passivos financeiros, instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / ICPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social, a Administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A Administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente ao longo do ano.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	152	225
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	744.868	2.294.092
	745.020	2.294.317

As aplicações financeiras são realizadas em fundos de investimentos de renda fixa, com liquidez diária, possuem remuneração associada ao CDI e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. A gestão do caixa tem conseguido obter remuneração superior ao CDI.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

a) Dentre as aplicações realizadas, a Companhia possui posição em fundo de investimento exclusivo, cuja composição é abaixo sintetizada.

	30/09/2023	31/12/2022
Cotas de outros fundos de investimentos de renda fixa	236.789	440.691
CDB	-	118.473
Letras Financeiras	50.180	102.235
Outros	4.849	78
Total	291.818	661.478

De acordo com o estatuto/mandato do Fundo, os recursos são resgatáveis com liquidez diária considerando a cota da data do resgate.

CONTAS A RECEBER

	30/09/2023	31/12/2022
Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras	1.406.654	1.317.955
GALP Energia Brasil S.A.	11.877	4.744
Shell	2.813	5
Mercúrio	82	-
Gerdau	-	2
Outros	50	-
	1.421.476	1.322.706

Os recebíveis da Companhia decorrem de Contratos de Transporte de Gás (GTAs) firmados com a Petrobras e Contratos de Transporte de Gás firmados com a GALP, Mercúrio e Shell, com vigência até 31 de dezembro de 2023. Para o fechamento do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023, a Companhia possui provisão para perda de R\$19.930 reconhecida, correspondente à parcela do faturamento de dezembro de 2022 e ainda em discussão com a Petrobrás.

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo de R\$197.783 em 30 de setembro de 2023 (R\$165.233 em 31 de dezembro de 2022) se refere a: i) gastos efetuados pela Companhia no escopo das atividades Gerenciamento e Remediação de trincas por Corrosão Sob Tensão (SCC) no montante de R\$185.320 (R\$153.973 em 31 de dezembro de 2022); e ii) Classe de Locação no montante de R\$12.463 (R\$11.260 em 31 de dezembro de 2022). Tais valores que devem ser reembolsados pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras como parte das obrigações remanescentes acordadas entre compradora e vendedora para a alienação da Companhia. O referido saldo não está sendo atualizado monetariamente.

Conforme descrito na Nota 20.3 C, a Companhia apresentou resposta ao requerimento de arbitragem recebido e realizou pedido de reconvenção para inclusão dos custos com SCC no bojo da arbitragem e por tal razão, optou por reclassificar o saldo para o não-circulante.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

8. DEPÓSITOS VINCULADOS

O saldo de R\$13.726 em 30 de setembro de 2023 (R\$16.570 em 31 de dezembro de 2022), se refere às contas poupança mantidas junto ao Banco do Brasil para fazer face a compensações ambientais relacionadas à construção dos gasodutos GASAN II, GASPAL II e da ECOMP de Guararema no Estado de São Paulo, e que serão utilizados conforme solicitação de órgãos ambientais. Tais depósitos devem permanecer vinculados em conta poupança e seguem os dispositivos da Lei Federal no 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Em consonância com o disposto no Ofício CCA/SE no 097/2022, emitido pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a Companhia transferiu em 06 de janeiro de 2023 R\$3.471 ao Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais – FPBRN, para o pagamento de certas obrigações de Compensações Ambientais devidas à CETESB, previstos no 1º Aditivo e Reti-Ratificação ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado em 25 de novembro de 2022.

Notas Explicativas Nova Transportadora do Sudeste S.A.

9. IMOBILIZADO

	Saldo em	Saldo em 31 de dezembro de 2022			Movimentação no período				Saldo Em 30 de Setembro de 2023		
	·	Depreciação	_						Depreciação		
Descrição	Custo	acumulada	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Deprec.	Custo	acumulada	Saldo	
Obras em andamento	542.369	503	542.872	102.611	-	(130.451)	(503)	514.529	-	514.529	
Benfeitoria em bens de terceiros	10.238	(2.684)	7.554	-	-	-	(505)	10.238	(3.189)	7.049	
Condicionantes ambientais	145.409	(47.145)	98.264	-	-	-	(4.119)	145.409	(51.264)	94.145	
Equipamentos e outros bens	12.020.747	(4.972.403)	7.048.344	10.882	-	130.451	(357.471)	12.162.080	(5.329.874)	6.832.206	
Materiais e equipamentos sobressalentes	43.691	-	43.691	28.815	-	-	-	72.506	-	72.506	
	12.762.454	(5.021.729)	7.740.725	142.308			(362.598)	12.904.762	(5.384.327)	7.520.435	
	Saldo	o em 31 de dezem	bro de 2021		Movimentaçã	ão em 2022		Saldo em	31 de dezembro	de 2022	
		Depreciação							Depreciação		
Descrição	Custo	acumulada	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Deprec.	Custo	acumulada	Saldo	
Obras em andamento	362.518	-	362.518	410.435		(200.382)	_	542.369	503	542.872	
Benfeitoria em bens de terceiros	5.153	(2.043)	3.110	-	-	5.085	(641)	10.238	(2.684)	7.554	
Condicionantes ambientais	145.409	(41.653)	103.756	-	-	-	(5.492)	145.409	(47.145)	98.264	
Equipamentos e outros bens	11.794.644	(4.516.594)	7.278.050	604	-	195.297	(455.306)	12.020.747	(4.972.403)	7.048.344	
Materiais e equipamentos sobressalentes	24.051	-	24.051	19.640	-	-	-	43.691	-	43.691	

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

O saldo de obras em andamento é formado por custos com construção, manutenção e reparo dos dutos (desde que relacionados a substituição de peças e equipamento ou em atendimento a exigências regulatórias que aumentem a vida útil do ativo), estações/serviços de compressão, pontos de entrega e com o Plano de Gerenciamento de Correção de Stress por Corrosão ou Fissura de Gasodutos (SCC).

A Companhia iniciou em 2022 a construção e montagem do gasoduto de transporte de gás natural Itaboraí-Guapimirim (GASIG), que terá aproximadamente 11 KM de extensão, 24 polegadas de diâmetro e capacidade de 18,2 MM m³/dia, e cuja autorização de construção foi concedida pela ANP em favor da Companhia, por meio da Autorização SIM-ANP № 150. A etapa de construção e montagem do gasoduto foi concluída em janeiro de 2023 e em julho deste ano a Licença de Operação (LO) foi obtida, habilitando o gasoduto, que conecta a unidade de processamento e tratamento de gás natural (GASLUB) ao gasoduto GASDUC III, a entrar em operação. Destaca-se que o início da operação está condicionada a obtenção da Autorização de Operação (AO) junto a ANP, bem como realização do processo de Chamada Pública para assinatura dos contratos de transportes correspondentes.

Custos de empréstimo capitalizados

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve capitalização de juros de financiamentos para projetos de construção no imobilizado da Companhia.

Vida útil atribuída aos ativos

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações e benfeitorias de 16 a 30 anos.
- Benfeitorias em bens de terceiros 10 a 30 anos.
- Gasodutos, equipamentos e outros itens até 30 anos.
- Condicionantes ambientais até 30 anos.

O valor residual, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A malha de gasodutos da NTS é composta pelos seguintes trechos:

GASTAU

O Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (GASTAU), com 98 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, interliga a Unidade de Processamento de Gás Natural Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, à Taubaté, cidade do Médio Paraíba, ao Gasoduto Campinas Rio e ao restante da malha Sudeste.

GASDUC III

O Gasoduto Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com 180 km de extensão e 38 polegadas de diâmetro, é o maior diâmetro da América do Sul e tem a maior capacidade de transporte (40milhões m3/dia) entre os gasodutos brasileiros.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

GASPAJ

O Gasoduto Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com 93 km de extensão e 14 polegadas de diâmetro, tem por objetivo atender à demanda de gás natural da região Sul do estado de Minas Gerais. O gasoduto tem origem na cidade de Paulínia/SP, onde se interligam os gasodutos Paulínia-Jacutinga, Campinas-Rio (GASCAR), REPLAN-Guararema do Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), bem como o Ponto de Entrega REPLAN.

Malhas Sudeste

A Malha Sudeste é composta por cinco gasodutos e dois ramais:

GASAN

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN), com 41,6 km de extensão e 12 polegadas de diâmetro interliga o município de Capuava/SP ao município de Cubatão/SP.

GASCAR

O Gasoduto Campinas-Rio (GASCAR), com 453 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, tem por objetivo aumentar a capacidade de escoamento de gás boliviano para o Rio de Janeiro. O gasoduto se inicia na Refinaria do Planalto (REPLAN), na cidade de Paulínia/SP, estendendo-se até o município de Japeri/RJ, onde se interliga aos gasodutos GASVOL e GASJAP, ambos no estado do Rio de Janeiro.

GASPAL

O Gasoduto ESVOL-RECAP (GASPAL), com 325,5 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Piraí/RJ e termina no município de Mauá/SP.

GASVOL

O Gasoduto REDUC-ESVOL (GASVOL), com 95 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina no município de Volta Redonda/RJ, possuindo, ainda, um ramal de 5,5 km de extensão dentro do município de Volta Redonda/RJ.

GASBEL I

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte I (GASBEL I), com 357 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina na Refinaria Gabriel Passos, na cidade de Betim/MG.

Ramal de Campos Elíseos 16"

O Ramal de Campos Elíseos, com 2,7 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, localiza-se no município de Duque de Caxias/RJ.

Malhas Sudeste Ii

A Malha Sudeste II é composta pelos seguintes gasodutos:

GASJAP

O Gasoduto JAPERI-REDUC (GASJAP), com 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Japeri/RJ e termina no município de Duque de Caxias/RJ, interligando o Hub de Caxias ao Gasoduto Campinas-RIO (GASCAR). O Gasoduto possui um Estação de Compressão em Campos Elíseos.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

GASAN Ii

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN II), com 39 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Mauá/SP e termina no município de São Bernardo do Campo, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASPAL II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASPAL II

O Gasoduto Guararema-Mauá (GASPAII), com 54 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, iniciase no município de Guararema/SP e termina no município de Mauá, permitido a ampliação, em conjunto com o GASAN II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASBEL II

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II), com 267 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Volta Redonda/RJ e termina no município de Queluzito/MG, ampliou a oferta de gás natural para o estado de Minas Gerais, principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e no Vale do Aço.

Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de seus ativos para avaliar se há indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável. Não foram identificados indicativos de *impairment* do ativo imobilizado durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10. FORNECEDORES

Fornecedor	30/09/2023	31/12/2022
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	587.588	441.502
Petróleo Transportes S.A. – Transpetro	10.401	27.999
Solar Turbines	-	9.351
Upetc – Construção e Tecnologia	3.193	-
Worley Engenharia	1.110	2.441
Enerflex Energia Ltda.	1.793	-
SAP Brasil	179	-
STN Empreendimentos e Construções	1.601	1.393
Álvaro Aguiar	1.818	3.090
Spiecapag Intech Construção	1.112	2.305
Exterran Serviços	1.291	-
Radix Engenharia e Desenvolvimento	1.094	-
Conaut Controles Automáticos LTDA	2.017	-
Softtek Soluções em sistemas LTDA	1.039	-
Demais Fornecedores	49.749	125.099
	663.985	613.179

Notas Explicativas Nova Transportadora do Sudeste S.A.

11. DEBÊNTURES E FINANCIAMENTOS

								Custo de		
Operação/Instrumento	Indexador	Moeda	Valor captado	Início	Vencimento	Principal	Juros	captação	30/09/2023	31/12/2022
Notas Comerciais	CDI +1,90%	R\$	(1.500.000)	mar-22	mar-32	1.500.000	3.288	(12.375)	1.490.913	1.545.338
Debêntures_1ª emissão NISA	CDI +1,99%	R\$	(1.547.187)	abr-21	abr-28	967.187	62.354	(6.034)	1.023.507	1.580.574
Debêntures_2ª emissão NISA	CDI +1,90%	R\$	(1.500.000)	mar-22	mar-32	1.500.000	3.288	(12.374)	1.490.914	1.545.338
Debêntures_5ª emissão - 1ª serie	CDI + 1,30%	R\$	(1.000.000)	out-22	Set-27	1.000.000	6.413	(400)	1.006.013	1.032.479
Debêntures_5ª emissão - 2ª serie	CDI + 1,60%	R\$	(1.500.000)	out-22	Set-29	1.500.000	9.832	(617)	1.509.215	1.549.791
Debêntures_5ª emissão - 3ª serie	CDI + 1,85%	R\$	(1.000.000)	out-22	Set-32	1.000.000	6.673	(9.752)	996.921	1.023.698
Empréstimo Scotia Bank (a)	USD/BRL + 2,08%	US\$	(300.000)	abr-22	abr-27	1.514.250	15.735	-	1.529.985	1.573.353
Empréstimo Scotia Bank(2) (a)	USD/BRL + 3,63%	US\$	(170.000)	ago-22	ago-25	858.075	2.768	-	860.843	897.919
Empréstimo MUFG (a)	USD/BRL + 2,98%	US\$	(59.000)	abr-22	abr-27	297.803	4.430	-	302.233	310.042
Empréstimo CITI (a)	USD/BRL + 2,3%	US\$	(90.000)	abr-22	abr-27	454.275	2.583	-	456.858	472.263
Empréstimo SMBC (a)	USD +4,34%	US\$	(50.000)	set-22	set-25	252.375	666	-	253.041	264.470
Empréstimo BNP (a)	USD + 4.89%	US\$	(80.000)	out-22	Set-25	403.800	19.636	<u> </u>	423.436	422.235
						11.247.765	137.666	(41.552)	11.343.879	12.217.500
Circulante									132.243	302.456
Não circulante									11.211.636	11.915.044
Total									11.343.879	12.217.500

⁽a) Instrumentos financeiros derivativos (swap) foram contratados com as instituições financeiras em conjunto com os empréstimos (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em CDI). Os termos e as condições dos empréstimos e dos derivativos configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômico uma dívida remunerada com base em CDI e em reais no balanço patrimonial da Companhia. A contratação dos derivativos está condizente com a estratégia de gerenciamento de riscos financeiros da Companhia, cujo objetivo é o de eliminar substancialmente a volatilidade do fluxo de caixa atribuível à exposição da variação cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira. Por esta razão, a Companhia adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme notas explicativas, 15.5 e 21 (b). Os saldos destes empréstimos estão apresentados sem considerar os efeitos de proteção dos swaps correspondentes.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

11.1. Debentures

Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NISA, conforme alterada para Terceira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NTS, em 10 de maio de 2022, em virtude da Incorporação ("3ª Emissão de Debêntures").

Em 27 de abril de 2021, a NISA celebrou Instrumento Particular de Escritura da 3º Emissão de Debêntures no valor total de R\$1.547.187, com vencimento em 07 (sete) anos, ou seja, 27 de abril de 2028. As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de *spread* equivalente a 1,99% ao ano, pagamentos de juros semestrais em abril e outubro, não possuem amortizações intermediárias e cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

De acordo com os termos da escritura da 3ª Emissão de Debêntures, havia obrigação constituída da NISA ser incorporada reversamente pela Companhia no prazo máximo de 13 meses contados a partir da data da conclusão da operação de venda (maio de 2022), sob pena de vencimento antecipado das obrigações constantes na escritura. A incorporação reversa foi em concluída em 12 de abril de 2022, quando a partir de então a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições destas debêntures, tendo o segundo aditamento à escritura de 3ª Emissão de Debêntures sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias na escritura, bem como a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as debêntures deixaram de ter qualquer garantia.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento dos seguintes índices financeiros:

- a) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,5, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas na ocasião de captação de novos recursos por meio de emissão de instrumentos de dívidas.
- b) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida e apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas, que deverá ser igual ou superior a:
 - a. 1,0 vez, na ocasião de distribuição de proventos aos acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucro).
 - b. 1,1 vez, na ocasião de captação de novos recursos por meio de emissão de instrumentos de dívidas.

Em 13 de junho de 2023 foi realizada a oferta de resgate antecipado parcial de 580.000 debentures da terceira emissão de debêntures da Companhia (originalmente emitidas pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.), equivalentes ao montante de R\$580.000, com consequente cancelamento de tais debentures. A Oferta foi aprovada previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, por meio de Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de maio de 2023.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

A oferta foi nos termos da cláusula 5.3 da escritura da 3ª emissão de debêntures e legislação aplicável, e tendo sido formalmente comunicada ao agente fiduciário, divulgada aos debenturistas e ao mercado, bem como, posteriormente, comunicada à B3 para ajustes das posições aplicáveis.

O montante pago pela Companhia totalizou R\$599.302, sendo: a) R\$580.000 equivalente ao valor nominal unitário das debentures, acrescido de b) R\$10.632 à título de remuneração pro rata correspondente e c) R\$8.670 equivalente ao prêmio de resgate antecipado de 0,30% ao ano, calculado pro rata.

No fechamento das informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NISA conforme alterada para Quarta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NTS, em 10 de maio de 2022, em virtude da Incorporação ("4ª Emissão de Debêntures").

Em 15 de março de 2022, a Diretoria da NISA aprovou a celebração de Instrumento Particular de Escritura da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$1.500.000, com vencimento março de 2032. As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de spread equivalente a 1,90% ao ano, pagamentos de juros semestrais em março e setembro, com amortizações intermediárias em 3 (três) parcelas anuais, no 8º, 9º e 10º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática. As debêntures foram integralizadas no dia 24 de março de 2022 e com a conclusão da incorporação reversa da NISA pela Companhia, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições das debêntures, tendo o primeiro aditamento à escritura de 4ª Emissão de Debêntures sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias na escritura e a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as Debêntures de 4ª Emissão deixaram de ter qualquer garantia.

As debêntures possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes, apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas.

No fechamento das informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NISA, conforme alterada para Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NTS, em 10 de maio de 2022, em virtude da Incorporação ("1ª Emissão de Notas Comerciais")

Em 15 de março de 2022, a Diretoria da NISA aprovou a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, no valor total de R\$1.500.000 ("Notas Comerciais"), com vencimento março de 2032.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

As Notas Comerciais têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de "spread" equivalente a 1,90% ao ano, pagamentos de juros semestrais em março e setembro, com amortizações intermediárias em 3 (três) parcelas anuais, no 8º, 9º e 10º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

As Notas Comerciais foram integralizadas no dia 24 de março de 2022 e com a conclusão da Incorporação, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições das Notas Comerciais, tendo o primeiro aditamento ao termo de emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias no termo de emissão e a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as notas comerciais deixaram de ter qualquer garantia.

As Notas Comerciais possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes, apurado semestralmente com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas.

Quinta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 3 (Três) Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da NTS ("5ª Emissão de Debêntures")

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 9 de setembro de 2022, foi aprovada a emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$3,5 bilhões com vencimento em 13 de setembro de 2027 (1ª série), em 13 de setembro de 2029 (2ª série), e em 13 de setembro de 2032 (3ª série). As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de spread equivalente a 1,30% ao ano, 1,60% ao ano e 1,85% ao ano, respectivamente. As debentures tem como data de emissão dia 13 de setembro de 2022 e foram integralizadas em 6 de outubro de 2022.

As debêntures possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes, apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas.

No fechamento das informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

11.2. Empréstimos em moeda estrangeira nos termos da Lei 4.131/1962, obtidos pela NISA, subsequentemente incorporada pela NTS em 12 de abril de 2022

Em 1º de abril de 2022, a NISA concluiu a captação de US\$449 milhões, por meio de contratos de empréstimo em moeda estrangeira, nos termos da Lei nº 4.131/62, conforme aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da NISA, realizada em 16 de dezembro de 2021, sendo:

- a) US\$300 milhões, firmado com o Bank of Nova Scotia, com juros remuneratórios de 2,0783% a.a., pagos semestralmente.
- b) US\$90 milhões, firmado com o Citibank, N.A, com juros remuneratórios de 2,2999% a.a., pagos trimestralmente.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

c) US\$59 milhões, firmado com o MUFG Bank. Ltd, com juros remuneratórios de 2,9750% a.a. pagos semestralmente.

Para proteção em relação à exposição cambial, a NISA realizou contratação de operações de derivativos (Swap cambial), cujos valores de principal e juros replicam o montante de principal e juros dos empréstimos. Todos os contratos de empréstimos têm amortizações com parcelas anuais iguais no 4º e 5º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

Com a conclusão da Incorporação, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições destes empréstimos.

Os referidos empréstimos possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes, apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas.

No fechamento das informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

11.3. Empréstimos em moeda estrangeira nos termos da Lei 4.131/1962, obtidos pela NTS em 2022.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de agosto de 2022, a Companhia aprovou a captação de financiamentos por meio da contratação de empréstimo(s) em moeda estrangeira, que poderiam totalizar o valor de até US\$300 milhões, nos termos da Lei nº 4.131/62, tendo sido contratados:

- a) US\$170 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o Bank of Nova Scotia em 19 de agosto de 2022, com juros remuneratórios de 3,63% a.a., pagos semestralmente.
- b) US\$50 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC), com juros remuneratórios de 4,34% a.a., pagos semestralmente.
- c) US\$80 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o BNP Paribas (BNP), com juros remuneratórios de 4,89% a.a., pagos anualmente.

Para proteção em relação à exposição cambial, a Companhia realizou contratação de operações de derivativos (Swap cambial), cujos valores de principal e juros replicam o montante de principal e juros dos empréstimos. Todos os contratos de empréstimos têm amortizações no vencimento, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

Os referidos empréstimos possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes, apurado semestralmente com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 meses imediatamente anteriores divulgadas.

No fechamento das informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Escala de pagamentos e amortização de custos de captação

Ano	Principal	Custo de captação
2023	-	1.365
2024	-	5.459
2025	1.514.250	5.459
2026	1.633.164	5.459
2027	1.633.164	5.434
Após 2028	6.467.187	18.376

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Operações entre entidades jurídicas

	Ouro Verde
<u>Resultado</u>	
Custo dos serviços prestados	(790)
	(790)
Passivo	
	(576)
Fornecedores	<u>`</u>
	(576)

Nos exercícios findos em 30 de setembro de 2023, a Companhia efetuou operações com acionistas e outras partes relacionadas, conforme descrito a seguir:

(i) Ouro Verde Locação e Serviços - Em 30 de setembro de 2023, foi realizada transação com a Ouro Verde Locação e Serviços S/A ("UNIDAS"), no âmbito do Contrato de Locação de Veículos firmado entre a Companhia e a UNIDAS, cujo objeto envolve a locação de frota de veículos e por meio de demandas spot (esporádicas) pela Companhia, com duração de 36 meses e valor total estimado de aproximadamente R\$12 milhões, tendo tal contratação sido aprovada previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, de forma extraordinária em 7 de novembro de 2022, bem como ratificada em reunião ordinária do Conselho em 18 de novembro de 2022. As condições deste contrato foram negociadas e definidas entre as partes, sendo que os pagamentos acontecerão mensalmente em até 30 dias contados da data de prestação do serviço. Em caso de atraso no pagamento, o valor principal será acrescido de correção monetária pelo IGPM, juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata die, e multa de 2% (dois por cento) ao mês, sem prejuízo de eventuais penalidades aplicáveis dispostas no contrato. Ademais, destaca-se que o reajuste de preço ocorre a cada 12 meses com base na variação do IPCA. A parcela registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos em aberto com menos de 30 dias devidas pela Companhia à Ouro Verde pelos serviços prestados.

b) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seus diretores estão apresentados a seguir:

	30/09/2023	30/09/2022
	_	
Honorários da administração	8.650	7.081
Benefícios de curto prazo	725	703
	9.375	7.784

13. TRIBUTOS

13.1. Tributos correntes

_	Ativo Cir	culante	Ativo Não	Circulante	Passivo Circulante		
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	
Imposto de renda	-	-	31.674	3.936	(700.625)	(814.038)	
Contribuição social	-	-	4.899	828	(271.439)	(326.716)	
PIS/COFINS (a) (b)	119.326	6.053	11.868	-	(47.137)	(48.278)	
ICMS	-	-	-	-	(26.268)	(21.986)	
ISS	-	-	306	305	(941)	(201)	
IRRF	8	206	-	-	(1.015)	(255)	
Outros	5	<u>=</u> _			(4.776)	(2.505)	
	119.339	6.259	48.747	5.069	(1.052.201)	(1.213.979)	

- (a) Os créditos de PIS e COFINS registrados no curto prazo correspondem aos montantes reconhecidos em 2023 sobre o ajuste de tarifa correspondente ao período entre 2018 e 2023. O efeito no resultado totalizou R\$161 milhões, sendo R\$129 milhões de principal (e reconhecido como Outras Receitas/(Despesas) operacionais) e R\$32 milhões no resultado financeiro, referente à atualização monetária pela variação da Taxa SELIC aplicável.
- (b) Os créditos de PIS e COFINS registrados no longo prazo correspondem aos montantes reconhecidos em razão do trânsito em julgado de ação judicial favoravelmente para a Companhia, que reconheceu o direito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Notas Explicativas Nova Transportadora do Sudeste S.A.

13.2. Tributos diferidos

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social

Base em 30/09/2023 SLL diferido a 34% SLL diferido a 30/09/2023 SLL diferido a 34% SLL diferido a 34%				Saldo do IR e	
Provisão para perda PIS/COFINS 67.814 23.057 56.807 19.314 Provisão Derivação Clandestina 1.559 530 1.559 530 Provisão para contingências e outras 40.568 13.793 42.358 14.402 Provisão Compartilhamento de faixa 23.411 7.960 14.664 4.986 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação 1206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776		Base em	CSLL diferido	Base em	CSLL diferido
Provisão para perda PIS/COFINS 67.814 23.057 56.807 19.314 Provisão Derivação Clandestina 1.559 530 1.559 530 Provisão para contingências e outras 40.568 13.793 42.358 14.402 Provisão Compartilhamento de faixa 23.411 7.960 14.664 4.986 Provisão para sotos com compensação ambiental 40.184 13.663 38.617 13.130 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo Imposto diferido passivo (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecno		30/09/2023	a 34%	31/12/2022	a 34%
Provisão Derivação Clandestina 1.559 530 1.559 530 Provisão para contingências e outras 40.568 13.793 42.358 14.402 Provisão Compartilhamento de faixa 23.411 7.960 14.664 4.986 Provisão – gastos com compensação ambiental 40.184 13.663 38.617 13.130 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação 1206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imposto diferença taxa de depreciação societária x físcal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449)	Imposto diferido ativo				
Provisão para contingências e outras 40.568 13.793 42.358 14.402 Provisão Compartilhamento de faixa 23.411 7.960 14.664 4.986 Provisão – gastos com compensação ambiental 40.184 13.663 38.617 13.130 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imposto diferido passivo (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509)	Provisão para perda PIS/COFINS	67.814	23.057	56.807	19.314
Provisão Compartilhamento de faixa 23.411 7.960 14.664 4.986 Provisão – gastos com compensação ambiental 40.184 13.663 38.617 13.130 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo Imposto diferido passivo (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Provisão Derivação Clandestina	1.559	530	1.559	530
Provisão – gastos com compensação ambiental 40.184 13.663 38.617 13.130 Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo Imposto diferido passivo (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509)	Provisão para contingências e outras	40.568	13.793	42.358	14.402
Provisão para bônus 14.567 4.952 17.132 5.825 Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo Imposto diferido passivo Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Provisão Compartilhamento de faixa	23.411	7.960	14.664	4.986
Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Provisão – gastos com compensação ambiental	40.184	13.663	38.617	13.130
reconhecido no Patrimônio (a) 1.206.282 410.136 1.262.535 429.262 Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Provisão para bônus	14.567	4.952	17.132	5.825
Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA) 349.620 118.871 288.164 97.976 Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Benefício fiscal decorrente da incorporação				
Provisão para perda Faturamento Dez'22 19.930 6.776 - - Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 Imposto diferido passivo 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	reconhecido no Patrimônio (a)	1.206.282	410.136	1.262.535	429.262
Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA 123.436 41.968 70.472 23.960 1.887.371 641.706 1.792.308 609.385 Imposto diferido passivo Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (5.495.1724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (5.726.872) (1.942.633)	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA)	349.620	118.871	288.164	97.976
1.887.371 641.706 1.792.308 609.385	Provisão para perda Faturamento Dez'22	19.930	6.776	-	-
Imposto diferido passivo (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA	123.436	41.968	70.472	23.960
Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b) (5.451.724) (1.853.586) (5.676.836) (1.930.124) Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)		1.887.371	641.706	1.792.308	609.385
Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação (43.449) (10.861) (50.036) (12.509) (5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Imposto diferido passivo				
(5.495.173) (1.864.449) (5.726.872) (1.942.633)	Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b)	(5.451.724)	(1.853.586)	(5.676.836)	(1.930.124)
(1.000.00)	Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação	(43.449)	(10.861)	(50.036)	(12.509)
Saldo de imposto diferido líquido (3.607.802) (1.222.742) (3.934.564) (1.333.248)		(5.495.173)	(1.864.449)	(5.726.872)	(1.942.633)
	Saldo de imposto diferido líquido	(3.607.802)	(1.222.742)	(3.934.564)	

⁽a) Detalhes da transação, cujo reconhecimento inicial foi feito diretamente contra o patrimônio líquido, é descrito na Nota Explicativa 15.2 (b). A amortização do ágio e mais-valia para fins fiscais iniciou-se em junho de 2022.

⁽b) Os valores de impostos diferidos passivos sobre o imobilizado se referem à diferença entre a depreciação fiscal e societária da malha de gasodutos e demais instalações da Companhia.

Notas Explicativas Nova Transportadora do Sudeste S.A.

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos para o período findo em 30 de setembro de 2023:

		Saldo do IR e CSLL diferido 31/12/2022	Outros Resultados abrangentes	Resultado	Saldo do IR e CSLL diferido 30/09/2023
Imposto diferido ativo					
Provisão para perda PIS/COFINS		19.314	-	3.743	23.057
Provisão Derivação Clandestina		530	-	-	530
Provisão para contingências e outras		14.402	-	(609)	13.793
Provisão cruzamento de faixa		4.986	-	2.974	7.960
Provisão – gastos com compensação ambiental		13.130	-	533	13.663
Provisão para bônus		5.825	-	(872)	4.953
Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a)	429.262	-	(19.126)	410.136
Resultado de hedge de fluxo de caixa (Outros Resultados Abrangentes)		97.976	20.895	-	118.871
Provisão para perda faturamento Dez'22		-	-	6.776	6.776
Efeitos do Swap cambial oriundos da incorporação da NISA	_	23.960		18.008	41.968
		609.385	20.895	11.427	641.707
Imposto diferido passivo					
Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal		(1.930.124)	-	76.538	(1.853.586)
Lei do Bem – desenvolvimento tecnológico e inovação		(12.509)	-	1.646	(10.863)
	<u>-</u>	(1.942.633)		78.184	(1.864.449)
	_				
Saldo de imposto diferido líquido	<u>-</u>	(1.333.248)	20.895	89.611	(1.222.742)
	- -				
	2023	2024	2025	2026 +	Total
Recuperabilidade do imposto diferido ativo	(6.375)	(13.773)	(25.502)	687.356	641.706

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

13.3. Apuração Fiscal do imposto de renda e da contribuição social

	30/09/2023	30/09/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	3.682.667	3.563.838
(Exclusões)/Adições permanentes líquidas	(4.809)	(41.795)
(Exclusões)/ Adições temporárias líquidas	260.320	(88.115)
Adições temporárias	335.227	205.262
(+) Depreciação fiscal x societária	225.112	146.678
(+) Provisão para contingência	2.145	11.744
(+) Variação Cambial	-	15.715
(+) Provisão para bônus	12.878	12.620
(+) Provisão ambiental	1.567	-
(+) Provisão p/ repasse contratual	11.008	12.390
(+) Condicionante ambiental	2.092	2.092
(+) Cruzamento de faixa	3.553	457
(+) Efeitos Swap	52.757	-
(+) Provisão para perda contas a receber	19.930	-
(+) Outros	4.185	3.566
(Exclusões) temporárias	(74.907)	(293.377)
(-) Depreciação fiscal x societária	-	-
(-) Bônus	(16.561)	(15.218)
(-) Condicionante ambiental	(2.092)	(2.092)
(-) Provisão repasse contratual	-	(3.668)
(-) Amortização de benefício fiscal decorrente de incorporação	(56.254)	(25.214)
(-) Ganho SWAP		(246.132)
(-) Outros		(1.053)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social		
ajustada	3.938.178	3.433.928
Imposto de renda e contribuição social	(1.340.083)	(1.161.089)
Desconto de patrocínios efetuadas (Lei Rouanet) + Outros		
Incentivos Fiscais	31.780	2.800
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.308.303)	(1.158.289)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.611	(32.735)
	(1.218.692)	(1.191.024)
Alígueta efetiva de IP e CS	33,09%	33,42%
Alíquota efetiva de IR e CS	33,0370	33,72/0

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

14. PROVISÃO PARA REPASSE CONTRATUAL, COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E CONDICIONANTES AMBIENTAIS

14.1. Provisão para repasse contratual

A Companhia reconheceu provisão de R\$91.380 (R\$80.372 em 31 de dezembro de 2022) para repasse ao seu carregador majoritário de créditos fiscais recuperados e decorrentes de ação judicial transitada em julgado favoravelmente à Companhia. Para o registro da provisão, a Administração considerou a interpretação e análise jurídica dos termos e condições previstos nos contratos de transportes de gás existentes, tendo concluído pelo registro do evento no não-circulante em decorrência das negociações em curso com o carregador para a realização do repasse estarem em estágio inicial.

A Administração avaliará os desdobramentos e futura reclassificação para o circulante, considerando o surgimento de fatos futuros que justifiquem tal medida, bem como os eventuais prazos de liquidação acordados entre as partes.

14.2. Provisão para compensação ambiental

Refere-se a valores provisionados, no valor de R\$40.184 (R\$38.617 em 31 de dezembro de 2022), com base na Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, que tem por objetivo garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e que serão dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Ministério Público.

14.3. Provisão com condicionantes ambientais

O saldo registrado, no valor de R\$25.769 (R\$30.267 em 31 de dezembro de 2022), se refere a condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da Companhia, nos termos da Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.

A Companhia trata os eventos relacionados a estas condicionantes de acordo com os princípios do ICPC12 - Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares - e reconhece no ativo imobilizado a parcela correspondente (mensuração inicial e remensuração futura). Os gastos executados em atendimento às condicionantes são abatidos do valor da provisão e o ativo imobilizado correspondente está sendo amortizado, pelo método linear, em função do tempo remanescente de vida útil dos gasodutos as quais as condicionantes estão vinculadas.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 12 janeiro de 2023 os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$292.891, mediante capitalização de parcela: a) da reserva de capital; b) reserva especial de ágio e c) da reserva legal, resultando em capital social equivalente a R\$801.603, mediante aumento do valor nominal das ações da Companhia para R\$0,35 por ação.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Nesta mesma data, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, no montante de R\$300.603, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social, e com a redução do valor nominal das ações para R\$0,22 por ação, sem cancelamento de ações e mantendo o número de ações da Companhia e o percentual de participação dos acionistas inalterado. A efetiva redução e o pagamento da referida restituição aos acionistas estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, quais sejam (i) publicação do extrato da ata que deliberou sobre a redução, nos termos do art. 135, §1º da Lei 6.404/76, que foi realizada em 13 de janeiro de 2023 no Diário Comercial; (ii) o decurso do prazo legal de 60 dias, contados da publicação mencionada no item (i), sem que tenha havido oposição de credores quirografários ou, se tiver havido oposição, mediante prova do pagamento e/ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores, conforme estabelecido no art. 174, § 2º da Lei 6.404/76, sendo que tal prazo concluiu-se em 13 de março de 2023; e (iii) aprovação prévia da Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural – ANP, nos termos do art. 4º, § 3º da Lei nº 14.134/21, que ocorreu em 25 de maio de 2023. E Cumpridas as condições precedentes acima, a redução de capital foi efetivada, resultando em um capital social remanescente de R\$501.000, totalmente subscrito e integralizado, composto por 2.312.328.578 ações (dois bilhões, trezentos e doze milhões, trezentas e vinte e oito mil, quinhentas e setenta e oito).

15.2. Reserva de Capital

a) Transações de capital

Refere-se às transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de desfazimento do *leasing* financeiro entre empresas do mesmo grupo econômico.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas Transportadora Associada de Gás (TAG), Nova Transportadora do Nordeste (NTN) e da Companhia e o encerramento do Consórcio Malhas, o *Leasing* da Petrobras com a NTS foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$1.360.199, registrado como transação de capital no patrimônio líquido.

Em agosto de 2020, parte da reserva de capital no montante de R\$167.736, foi incorporada ao capital da Companhia, reduzindo o valor registrado como transação de capital no patrimônio líquido de R\$1.360.199 para R\$1.192.463.

Em abril de 2022, como parte do processo de incorporação reversa da NISA pela Companhia descrita na Nota Explicativa 1, reconheceu-se impacto negativo correspondente à eliminação de R\$930.556, equivalente à baixa da participação de 42,09% detida pela NISA na Companhia a valor contábil, que foi parcialmente compensado pelo impacto positivo de R\$2.652 corresponde ao Capital Social subscrito e integralizado na NISA. Estes eventos resultaram em um impacto líquido redutor de R\$927.904 nesta conta, reduzindo seu saldo de R\$1.192.463 para R\$264.559.

b) Benefício Fiscal decorrente de incorporação da NISA

Como parte do processo de incorporação reversa da NISA, a Companhia reconheceu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a diferença entre o valor pago e o valor patrimonial apurados na operação de compra de 10% de seu capital social pela NISA junto à Petrobras, em 30 de abril de 2021 e correspondente ao sobrepreço em relação ao valor contábil da participação adquirida, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 15.4 a).

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

O reconhecimento do benefício fiscal foi precedido pela elaboração do Laudo de Avaliação da Alocação do Valor Justo de Ativos e Passivos Assumidos Sobre o Preço Pago, elaborado por especialista independente e usualmente conhecido como Laudo de PPA ("Purchase Price Allocation"), cujo resultado apontou que dos R\$1.306.661 de sobrepreço pago em relação ao valor contábil da participação adquirida pela NISA na Companhia, R\$1.298.183 equivaliam à mais-valia e R\$8.478 à ágio, ambos apurados para fins de amortização fiscal, com consequente benefício fiscal.

Em atendimento aos requisitos previstos no § 3º do art. 20 do Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977, o sumário do Laudo foi arquivado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, no dia 11 de abril de 2022, para cumprimento do prazo de fazê-lo em até 13 meses após conclusão da operação, conforme previsto nesta mesma legislação.

O valor do benefício fiscal de R\$444.265 corresponde à aplicação da alíquota corporativa combinada de imposto de renda e contribuição social de 34%, aplicada sobre o ágio e mais-valias para fins fiscais de R\$1.306.661.

A Companhia avaliou a operação à luz do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro – tendo concluído por efetuar o registro contábil do benefício fiscal apurado sobre ágio e mais-valia apresentados no Laudo de PPA, uma vez que considera provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento dispensado para esta operação, ou de outra forma entende ser provável o êxito em eventual disputa administrativa e/ou jurídica envolvendo a questão.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 12 de janeiro de 2023 os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$292.891, sendo R\$277.278 da Reserva de Capital, mediante capitalização de parcela: da reserva de capital e da reserva especial de ágio. Após a conclusão da operação a Reserva de Capital da Companhia corresponde equivale a R\$431.546.

15.3. Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída até o limite de 20% do capital social, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva só poderá ser utilizada para a absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

A Companhia poderá se eximir de constituição desta reserva desde que ela alcance o limite de 20% do capital social, mencionado no parágrafo anterior, ou a soma de seu saldo e o da reserva de capital exceda 30% do capital social.

A Companhia reconheceu R\$15.613 correspondente ao saldo da Reserva Legal que constava registrada nos livros da NISA, como parte do seu processo de incorporação reversa pela Companhia descrita na nota explicativa nº 1.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 12 janeiro de 2023 os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$292.891, sendo R\$15.613 da Reserva legal. Após a conclusão da operação a Reserva Legal da Companhia corresponde equivale a R\$38.368.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

b) Dividendos e JCP Pagos

Em 16 de março de 2023, a Administração da Companhia aprovou a distribuição total de R\$830.106 de dividendos intermediários, referentes ao quarto trimestre de 2022 (R\$594.274 para o semestre encerrado em 30 de junho de 2022). Nesta mesma data, a Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$21.646 correspondente à atualização monetária sobre os dividendos do quarto trimestre de 2022, pela taxa SELIC aplicada no período compreendido entre 31 de dezembro de 2022 e a data do efetivo pagamento dos dividendos em março, tendo reconhecido este efeito dentro do resultado financeiro do período corrente.

c) Reserva de incentivos fiscais

A NTS constituiu reserva de lucros sobre incentivos fiscais no montante de R\$62.633 no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2023, acumulando um total de R\$276.687 (R\$214.054 em 31 de dezembro de 2022) decorrente de subvenção para investimento referente a apropriação de crédito de ICMS oriundo da opção pelo Convênio ICMS 106/96 que concede crédito de 20% do valor do ICMS devido para as empresas de prestação de serviço de transporte. Estes créditos foram contabilizados no resultado do exercício e mensalmente destinados para a reserva de incentivo fiscal, sendo excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo.

d) Lucro do período por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para o período de três e nove meses encerrados em 30 de setembro de 2023 e 2022, conforme demonstrado a seguir:

	Período de	3 meses	Período de 9 meses		
	findos em 30 de	setembro de	findos em 30 de setembro de		
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	
Lucro Líquido do período					
(em milhares de Reais)	893.831	734.306	2.463.975	2.372.814	
Total de ações emitidas	2.312.328.578	2.312.328.578	2.312.328.578	2.312.328.578	
Lucro básico e diluído por					
ação em Reais	0,39	0,32	1,07	1,03	

15.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

a) Transação com sócio

Em 30 de Abril de 2021, a NISA reconheceu nesta rubrica o efeito da transação entre os acionistas, no montante de R\$1.306.661, relativo à aquisição de 10% (dez por cento) das ações da Companhia, que foi apurado pela diferença entre o valor pago na aquisição e o valor patrimonial da Companhia.

Em 16 de dezembro de 2021, os acionistas da NISA realizaram o aumento de capital por meio de contribuição de acervo líquido positivo incluindo a participação de 32,09%, equivalente ao montante de R\$5.658.204. Esta transação gerou um ágio em transação entre os acionistas no montante de R\$4.960.437, apurado pela diferença entre o valor das participações integralizadas pelos acionistas e o valor patrimonial avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Em função da NISA e da Companhia pertencerem ao mesmo grupo econômico, sob controle comum, as transações acima se caracterizaram como transações de capital entre a NISA e seus acionistas, conforme disposto na interpretação técnica ICPC 09 (R1), sendo registradas como ajuste de avaliação patrimonial. Tal montante foi absorvido ao Patrimônio Líquido da Companhia, em função da incorporação da NISA, descrita na Nota Explicativa 1.

15.5. Outros resultados abrangentes

a) Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa

O valor de R\$230.749 (R\$190.188 em 31 de dezembro de 2022) refere-se à parcela efetiva da variação líquida do valor justo dos instrumentos financeiros de hedge de fluxo de caixa, conforme nota 21 (b).

	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(190.188)	-
Resultado Swap antes do ajuste à valor justo	(179.365)	121.362
(-) Resultado Swap à valor justo (cfme NE 21 (b))	(240.821)	(166.801)
(=) Resultado de hedge de fluxo de caixa	(61.456)	(288.164)
(+) IR/CS diferidos s/ res. De hedge de fluxo de caixa	20.895	97.976
Resultado de hedge de fluxo de caixa, líquido dos tributos	(230.749)	(190.188)

16. RECEITA LÍQUIDA

	Período de	e 3 meses	Período de 9 meses		
	findos em 30 de	e setembro de	findos em 30 de setembro de		
	30/09/2023	30/09/2023 30/09/2022 30/09/2		30/09/2022	
Receita bruta de serviços	2.104.762	2.065.316	6.236.051	6.139.711	
Encargos sobre serviços	(281.648)	(267.821)	(815.006)	(802.355)	
Gás de balanceamento	52.436	-	123.238	-	
Ajuste de Tarifa	(10.697)	(100.278)	(31.744)	(297.563)	
	1.864.853	1.697.217	5.512.539	5.039.793	

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

17. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Período de	a 3 meses	Período de 9 meses		
	findos em 30 de	e setembro de	findos em 30 de setembro de		
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	
Depreciação e Amortização	(115.361)	(105.556)	(335.068)	(316.333)	
Serviços contratados, fretes, aluguéis e					
encargos gerais	(8.656)	(6.639)	(23.216)	(19.337)	
Operação e Manutenção	(16.863)	(9.750)	(38.886)	(33.915)	
Direito de passagem	(35.164)	(31.855)	(103.402)	(100.534)	
Energia elétrica	(3.829)	(3.777)	(10.156)	(15.675)	
Seguros	(6.290)	(5.010)	(18.249)	(15.232)	
ICMS do gás utilizado no sistema	(2.779)	(1.948)	(9.311)	(5.033)	
Custos ambientais	(727)	(516)	(3.010)	(1.714)	
Serviços de consultoria	(2.474)	(2.764)	(11.754)	(11.604)	
Treinamentos e seminários	(494)	(517)	(1.256)	(979)	
Custos com pessoal	(14.554)	(14.825)	(47.680)	(43.993)	
Gás de balanceamento	(44.662)	-	(101.775)	-	
Outros Custos	(22.106)	(13.741)	(43.002)	(25.743)	
	(273.959)	(196.898)	(746.765)	(590.092)	

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Período de 3 meses		Período de 9 meses		
	findos em 30 de	setembro de	findos em 30 de	setembro de	
	set/23	set/22	set/23	set/22	
Despesas com pessoal Assessoria jurídica	(11.683) (2.530)	(9.262) (1.511)	(33.399) (4.440)	(29.694) (3.592)	
Auditoria	(335)	(465)	(1.061)	(1.008)	
Assessoria contábil	(645)	(408)	(1.626)	(1.402)	
Consultoria	(1.423)	(1.495)	(2.906)	(2.809)	
Patrocínios	(6.720)	(6.716)	(6.720)	(6.566)	
(Provisão) / Reversão de contingência	(2.145)	-	(5.126)	(11.744)	
Manutenções de licenças	(1.352)	(1.280)	(2.617)	(2.335)	
Recrutamento e seleção	443	(290)	(384)	(1.050)	
Aluguéis e taxas	(271)	(323)	(910)	(883)	
Serviços contratados	(118)	(181)	(250)	(391)	
Despesas com escritório e outras	(3.636)	(2.636)	(7.999)	(4.837)	
	(30.415)	(24.567)	(67.438)	(66.311)	

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Período de 3 meses		Período de 9 meses		
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembr		
	de	de		!	
	set/23	set/22	set/23	set/22	
Rendimentos de aplicações financeiras	46.496	80.873	178.095	212.747	
Atualização monetária	29.625	3.444	39.006	8.846	
Outras receitas financeiras	249	201	614	609	
Total de Receitas financeiras	76.370	84.518	217.715	222.202	
Despesas financeiras					
Juros sobre financiamentos, tributos e					
encargos (a)	(415.414)	(456.651)	(1.275.916)	(960.273)	
Impostos sobre resultado financeiro	(7.491)	(4.449)	(19.978)	(10.939)	
Multas e juros	(21)	(991)	(270)	(1.569)	
Atualização monetária – Despesa	(13.252)	(15.412)	(73.203)	(68.044)	
Outras despesas financeiras	(180)	(58)	(1.765)	(929)	
Total de despesas financeiras	(436.358)	(477.561)	(1.371.132)	(1.041.754)	
Resultado Financeiro Líquido	(359.988)	(393.043)	(1.153.417)	(819.552)	

(a) A Companhia contratou Instrumentos financeiros derivativos (swap) com objetivo de proteção de risco cambial e conversão dos encargos para Reais em CDI em relação às dívidas em moeda estrangeira contraídas. Por esta razão, os encargos financeiros das dívidas e financiamentos da Companhia são apresentados nesta nota explicativa líquidos dos efeitos das proteções contratadas nos swaps. Maiores detalhes sobre estes instrumentos derivativos são descritos nas notas 11, 15.5 e 21 b) e f).

20. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

20.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Cíveis	Trabalhista (a)	Tributárias	Regulatório	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(35)	(22.714)	(4.688)	-	(27.437)
Novas causas	-	-	(1.537)	(430)	(1.967)
Atualização Monetária	(1)	(2.144)	(212)	(7)	(2.364)
Mudança de Prognóstico	36	<u>-</u>			36
Saldos em 30 de setembro de 2023		(24.858)	(6.437)	(437)	(31.732)

(a) O principal montante provisionado se refere a ações trabalhistas referentes à incidência de encargos trabalhistas e previdenciários sobre eventos passados, cujo desfecho poderá resultar em desembolso de caixa futuro.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

20.2. Depósitos judiciais

	30/09/2023	31/12/2022
Ativo não circulante		
Trabalhistas	21	9
Fiscais	18.115	17.007
Diversos	25	18
	18.161	17.034

20.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável de seus valores, não são reconhecidos, entretanto são divulgados. Causas com classificação remota não são objeto de qualquer divulgação destas informações trimestrais.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentados a seguir:

	Cíveis	Trabalhista	Tributárias	Ambientais	Regulatório	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(75.784)	(399)	(330.118)	(63.526)	-	(469.827)
Novas causas	(797)	(1.243)	-	-	-	(2.040)
Atualização monetária	-	(14)	(27.365)	(2.488)	-	(29.867)
Mudança de Prognóstico	36	-	68.736	-	-	68.772
Baixas	67.716	99	7.262			75.077
Saldos em 30 de setembro de 2023	(8.829)	(1.557)	(281.485)	(66.014)		(357.885)

(a) Causas Tributárias

As principais causas tributárias administrativas se referem a diversos processos administrativos movidos pela RFB e são relacionados à contestação de créditos fiscais utilizados pela NTS e não homologados pela autoridade fiscal, bem como autuações fiscais. As principais causas totalizam R\$281.485 (R\$330.118 em 31 de dezembro de 2022). Destaca-se que ocorreu a alteração de prognóstico de R\$68.736, os quais são relativos aos acórdãos que julgaram procedentes as impugnações apresentadas pela NTS para, diante da "declaração de inconstitucionalidade por decisão definitiva plenária do Supremo Tribunal Federal", anular integralmente os lançamentos e créditos tributários correspondentes.

(b) Causas Ambientais

As causas ambientais referem-se a processos de compensações ambientais em discussão entre órgãos ambientais e a NTS envolvendo os seguintes temas: (i) o percentual máximo que pode ser aplicado para o cálculo da compensação ambiental no âmbito do licenciamento relacionado ao GASCAR; (ii) o índice aplicável para fins de correção monetária da compensação ambiental devida nos âmbito dos licenciamentos relacionados ao GASCAR, GASTAU, GASPAJ e GASBEL II; e (iii) a data base para a aplicação da correção monetária no caso do da compensação ambiental no âmbito do licenciamento GASTAU.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

(c) Causas Cíveis

Em novembro de 2022 foi requerida arbitragem contra o acionista majoritário da Companhia e contra a Companhia, cujas informações são protegidas por confidencialidade, referente ao compartilhamento de infraestruturas decorrente da operação de alienação de controle da Companhia em abril de 2017. Foi apresentada reconvenção requerendo o reembolso de despesas incorridas pela Companhia na remediação de ativos de sua propriedade, também decorrente da operação de alienação de controle. Há previsão contratual junto à requerente no sentido de que, diante do início da arbitragem, a Companhia possui direito de executar garantia para reembolso da parcela controversa antes da decisão da corte, podendo exercê-lo se e quando entender conveniente. A Companhia aguarda a apreciação da resposta e pedido de reconvenção, bem como demais desdobramentos do procedimento arbitral para, em conjunto com os seus assessores jurídicos, avaliar os impactos sobre os saldos reconhecidos.

A movimentação do período, que representou uma baixa de R\$67.716 comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2022, se refere à redução do valor em risco associado ao procedimento arbitral, e que corresponde a diferença entre o montante pleiteado pela contraparte do procedimento arbitral e o valor reconhecido pela Companhia em suas demonstrações financeiras.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía 6 instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco cambial e de exposição à taxa de juros pré-fixadas associados às dívidas captadas em moeda estrangeira. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. Adicionalmente, durante os exercícios, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo.

a) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 30 de setembro de 2023 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em Renda Fixa, com liquidez não superior a 90 dias e renegociando (quando necessário) o prazo de vencimento de suas dívidas.

_	2023	2024	2025	2026+
Dívidas Financeiras (a)	154.984	1.168.493	2.624.131	14.237.012
Instrumentos financeiros derivativos (b)	148.052	290.741	166.846	(198.016)
Fornecedores	663.985			
Total	967.021	1.459.234	2.790.977	14.038.996

(a) As projeções das dívidas consideram o cenário provável da NE 21(d), desconsiderando o efeito dos respectivos custos de captação.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos correspondem ao líquido entre os saldos registrados no ativo e passivo dos derivativos contratados com objetivo de proteção dívidas contraídas em moeda estrangeira, conforme detalhado na seção b) desta Nota Explicativa. Ou seja, não constam da projeção do quadro acima, derivativos contratados com objetivos de proteção para outros fins.

b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras envolvendo certos empréstimos e financiamentos da Companhia e utilizada para refinanciamento de dívidas e aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Tendo em vista que o valor de R\$407.622 corresponde a posição líquida do saldo do swap de fornecedores.

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 30 de junho de 2023, conforme descrito na Nota Explicativa 1 e em decorrência da incorporação reversa da NISA, a Companhia detém dívidas denominadas em Dólares Norte-Americanos, cujos valores captados somam US\$749.000, e para os quais contratouse operações de derivativos (Swap cambial), cujos prazos de vigência, valores de principal e juros replicam os prazos montantes de principais e juros dos empréstimos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais e dólar futuro ou cupom cambial até a data de e pagamento dos juros e principal, descontado a valor presente na data das informações financeiras trimestrais pelas taxas de mercado vigentes.

Instituição	Descrição	Operação/Taxa	Vencimento	Valor referência (nocional)	30/09/2023	31/12/2022	
	Swap (cambial)						
Scotia	Posição ativa	USD/BRL + 2,45%	abril/2027		US\$300.000	1.391.568	1.463.258
Bank	Posição passiva	CDI + 1,35%	abril /2027		R\$1.421.250 MTM Swap	(1.573.509) (181.941)	(1.534.453) (71.195)
Scotia	Posição ativa	USD/BRL + 4,27%	agosto/2025		US\$170.000	829.548	893.426
Bank (2)	Posição passiva	CDI + 1,13%	agosto /2025		R\$880.090	(909.114)	(941.997)
,		,			MTM Swap	(79.566)	(48.571)
	Posição ativa	USD/BRL + 3,40%	abril/2027		US\$59.000	282.855	293.345
MUFG (a)	Posição passiva	CDI + 1,35%	abril/2027		R\$279.512	(309.789)	(301.776)
					MTM Swap	(26.934)	(8.431)
	Posição ativa	USD/BRL + 2,71%	abril/2027		US\$90.000	418.431	442.312
CITI	Posição passiva	112,7% do CDI	abril/2027		R\$426.375	(455.833)	(462.796)
					MTM Swap	(37.402)	(20.484)
SMBC	Posição ativa	USD/BRL + 4,96%	setembro/2025		US\$50.000	246.927	266.709
	Posição passiva	CDI + 1,13%	setembro/2025		R\$260.000	(265.430)	(277.654)
					MTM Swap	(18.503)	(10.945)
		UDG - F 750/	/2025		USÁ00 000	422.264	422.504
DNID	Posição ativa	UDS + 5,75%	setembro/2025		US\$80.000 R\$416.440	422.261 (485.536)	433.584 (440.760)
BNP	Posição passiva	CDI + 1,13%	setembro/2025		K\$416.440 MTM Swap	(63.275)	(7.176)
					ινιτινι σνναμ	(03.273)	(7.176)
						(407.621)	(166.801)

⁽a) Os encargos da ponta passiva do swap com o MUFG são de 3,30% a.a. até 31 de março de 2023 e de 3,40% a.a., a partir de 01/04/2023 até o vencimento.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

	Ativo		Passi	ivo	Posição Líquida		
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	
Circulante (*) Não Circulante	- 739	- 209.390	(363.558) (45.420)	(376.490) -	(363.558) (44.681)	(376.490) 209.390	
Total	739	209.390	(408.978)	(376.490)	(408.239)	(167.100)	

^(*) Saldo incorpora além dos derivativos associados às dívidas apresentadas na tabela anterior, instrumento derivativo para proteção cambial em contratos com fornecedores.

c) Risco de crédito

Como parte do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre os acionistas da Companhia, a Petrobras firmou com o Banco Bradesco S.A. Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da NTS em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu principal cliente para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

Adicionalmente, em março de 2022, a Petrobras apresentou 5 (cinco) cartas de fiança bancária, com vigência de 2 anos, contados a partir de 30/03/2022, na forma acordada em cada um dos GTAs, correspondente ao período de 150 dias multiplicados pela soma das tarifas de capacidade, entrada e saída, até o limite de R\$2.885.931.

d) Análise de Sensibilidade

Em 30 de Setembro de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade para instrumentos financeiros com risco de taxa de juros, considerando que a exposição é o valor das debêntures e financiamentos, descrita na nota 11, e das aplicações financeiras, expostas à variação do CDI.

Instrumentos	Exposição	Risco	Provável (*)
Ativo financeiro Caixa e equivalentes de caixa	745.020	Queda do CDI	94.245
Passivo Financeiro Debêntures e empréstimos (a) & (b)	11.451.351	Alta do CDI	(2.591.540)

- (*) Cenários projetados para 12 meses.
- (a) O valor das debêntures e empréstimos e os juros a incorrer/ encargos financeiros projetados desconsideram os custos com captação da dívida.

(b) Os saldos destas dívidas consideram os efeitos de proteção dos Swaps correspondentes, que visam a eliminação do risco de exposição cambial, bem como a conversão do risco de exposição às taxas pré-fixadas em moeda estrangeira para o CDI. Por esta razão, a Administração entende que o risco de exposição a moeda estrangeira não é relevante frente a posição patrimonial e financeira da Companhia.

O cenário "Provável" foi calculado considerando-se uma taxa do CDI de 12,65%, aplicável à parcela flutuante da taxa de juros das dívidas e do saldo de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2023.

e) Estimativa a valor justo:

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração. Em 30 de Setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

				:	30/09	/2023	31/1	.2/2022
Ativos financeiros (circulante e				Valo	or		Valor	
não circulante)		_	Nível	Conta	ábil	Valor just	o Contábil	Valor justo
				2.378	.744	2.378.74	4 4.008.216	4.008.216
	Valor justo po							
Caixa e equivalentes de caixa	meio de resul		2	745.	-	745.02		
Contas a receber	Custo amortiz			1.421	_	1.421.47		
Outras contas a receber	Custo amortiz			197		197.78		
Depósitos vinculados	Custo amortiz			13.	.726	13.72	6 16.570	16.570
	Valor justo po							
	meio de outro	os						
Instrumentos Financeiros	resultados	,	2		739	73	9 209.390	209.390
Derivativos	abrangentes (a)	2		739		209.590	209.590
				30/09	/2023		31/12,	/2022
Passivos financeiros			-					
(circulantes e não			Val	lor			Valor	
circulantes)		Nível	Cont	tábil	Val	or justo	Contábil	Valor justo
Mensurado pelo custo								
amortizado			12.41	6.097	13.	778.659	13.207.169	14.063.320
	Custo							
Fornecedores	amortizado		66	3.985		663.985	613.179	613.179
Debêntures e	Custo							
financiamentos	amortizado		11.34	3.879	12.	706.441	12.217.500	13.073.651
	Valor justo por							
	meio de outros							
Instrumentos Financeiros	resultados	2	40	10 220		400 220	276 400	276 400
Derivativos	abrangentes (a)	2	40	8.239		408.239	376.490	376.490

⁽a) A Companhia adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa para as operações com instrumentos derivativos, conforme descrito na seção b) desta nota explicativa, tendo, portanto, registrado o efeito do ajuste à valor justo em Outros Resultados Abrangentes.

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor iusto:

 Nível 1 - para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

- Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.
- Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Companhia entende que o valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos vencimentos no curto prazo, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

f) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Conforme requerido pela norma CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Notas Explicativas Nova Transportadora do Sudeste S.A.

		Alterações Caixa			Alterações Não Caixa							
Financiamentos, Derivativos, Dividendos, JSCP e Redução de Capital	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Principal	Juros	Custo Captação	Custo resgate antecipado	Dividendos, JSCP e Reduções de capital aprovados	Juros	Variação Cambial	Custo captação	Ajuste a Valor Justo	Custo resgate antecipado	Saldo em 30 de setembro de 2023
Notas comerciais	(1.545.338)	-	225.489	-	-	-	(169.993)	-	(1.071)	-	-	(1.490.913)
Debêntures_1ª emissão NISA (3ª emissão NTS)	(1.580.574)	580.000	127.230	-	8.671	-	(149.177)	-	(987)	-	(8.671)	(1.023.508)
Debêntures_2ª emissão NISA (4ª emissão NTS)	(1.545.338)	-	225.489	-	-	-	(169.993)	-	(1.071)	-	-	(1.490.913)
Debêntures_5ª emissão (1ª série)	(1.032.479)	-	134.687	-	-	-	(108.147)	-	(75)	-	-	(1.006.014)
Debêntures_5ª emissão (2ª série)	(1.549.791)	-	206.432	-	-	-	(165.779)	-	(77)	-	-	(1.509.215)
Debêntures_5ª emissão (3ª série)	(1.023.698)	-	140.063	-	20	-	(112.494)	-	(811)	-	-	(996.920)
Empréstimo Santander (CCB)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimo Scotia Bank	(1.573.353)	-	16.015	-	-	-	(23.707)	51.060	-	-	-	(1.529.985)
Empréstimo Scotia (2) Bank	(897.919)	-	31.385	-	-	-	(23.243)	28.934	-	-	-	(860.843)
Empréstimo MUFG	(310.042)	-	4.376	-	-	-	(6.608)	10.042	-	-	-	(302.232)
Empréstimo CITI	(472.263)	-	7.977	-	-	-	(7.890)	15.318	-	-	-	(456.858)
Empréstimo SMBC	(264.470)	-	11.185	-	-	-	(8.266)	8.510	-	-	-	(253.041)
Empréstimo BNP	(422.235)	-	-	-	-	-	(14.817)	13.616	-	-	-	(423.436)
Instrumento Financeiro Derivativo (1)	(166.801)	-	249.048	-	-	-	(301.550)	(127.480)	-	(61.457)	-	(408.240)
IR Câmbio	-	-	12.050	-	-	-	(12.050)	-	-	-	-	-
Dividendos, JSCP e Redução de Capital		3.092.628				(3.092.628)						
·	(12.384.301)	3.672.628	1.391.426		8.691	(3.092.628)	(1.273.714)		(4.092)	(61.457)	(8.671)	(11.752.118)

⁽¹⁾ Corresponde à posição líquida dos Instrumentos Financeiros Derivativos descritos na nota explicativa 21. B) e exclui a posição de derivativos contratados para outros fins que não os de proteção de efeitos das dívidas. Em 30 de Setembro de 2023, o saldo destes derivativos totaliza R\$408 (R\$167 em 31 de dezembro de 2022).

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

22. COMPROMISSOS

a) Compromissos contratuais

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, relacionados aos compromissos contratuais assumidos pela Companhia, para a data de 30 de setembro de 2023:

Classe de Contratos	2023	2024	2025	2026	2027+	Total
Aluguel	-	729	4.399	-	-	5.128
Aquisição de materiais	4.642	21.407	779	-	-	26.828
Consultoria	13.306	30.442	3.215	3.341	2.874	53.178
Serviços e construção e						
montagem	12.453	7.474	12.399	17.000	-	49.326
Serviços IT	64	2.466	910	3.149	282	6.871
Serviços Jurídicos	2.431	863	-	287	2.990	6.571
Telecomunicações	-	1.186	-	-	-	1.186
Terceirização de colaboradores	-	-	-	-	5.653	5.653
Serviços de operação,						
manutenção e integridade	12.882	143.164	4.998	4.124	-	165.168
Serviços de Facilities e Viagens	9.474	13.782	441	3.343	-	27.040
Outros	136	1.231	620	15	-	2.002
Uso e compartilhamento de						
faixas dos gasodutos	22.427	89.706	89.706	89.706	89.706	381.251
Total	77.815	312.450	117.467	120.965	101.505	730.202

b) Garantias

Em 30 de Setembro de 2023, a Companhia possuía oito apólices de seguro fiança locatícia para fazer face às garantias exigidas em seus contratos de locação que totalizavam R\$3.730 em limite indenizável, distribuídos da seguinte forma:

	Limite
Local	Indenizável
Praia do Flamengo, 22º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ	1.696
Praia do Flamengo, 23º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ	1.687
Rod. Washington Luiz, 2500, Bl. B Salas 703 a 707, Duque de Caxias, RJ	60
Rua Adelelmo Piva, 36, Jardim Vista Alegre, Paulínia, SP	50
Est. Hélio Rosa dos Santos, 1000, salas 105 e 205, Imboassica, Macaé, RJ	39
Rua Messia Assú, nº 293, Itararé, São Vicente, SP	58
Rodovia BR 040, KM 800, salas nº 20, 21 e 22, Matias Barbosa, MG	34
Rua Dois, nr. 21, Aterrado, Bairro Conforto, Volta Redonda, RJ	106

23. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

A Companhia possui diversas apólices de seguros, dentre elas, Riscos Operacionais e Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral, Riscos Ambientais, Responsabilidade Civil D&O, Responsabilidade Civil Profissional E&O, patrimonial, entre outras.

A tabela a seguir sumariza as coberturas e vigências dos seguros contratados pela Companhia:

	Início de	Término de	
Tipo de seguro	vigência	Vigência*	Cobertura
Riscos operacionais e lucros cessantes	03/10/2022	03/10/2023	1.500.000
Responsabilidade civil geral	03/10/2022	03/10/2023	400.000
Riscos ambientais	03/10/2022	03/10/2023	300.000
Responsabilidade civil D&O	03/10/2022	03/10/2023	300.000
Responsabilidade civil profissional (E&O)	03/10/2022	03/10/2023	15.000
Proteção de dados e resp. cibernética (Cyber)	03/10/2022	03/10/2023	35.000
Fraude corporativa (Crime)	03/10/2022	03/10/2023	5.000
Compreensivo Empresarial (Escritório)	27/11/2022	27/11/2023	19.000
Riscos Engenharia Obras GASIG	12/05/2022	31/07/2024	130.829
Total			2.704.829

(*) As apólices que expiram em 03/10 foram renovadas conforme quadro apresentado na nota de eventos subsequentes considerando os mesmos limites de coberturas.

Os prêmios de seguros pagos em relação às apólices de seguros são registrados no ativo como despesas antecipadas e são apropriadas proporcionalmente ao resultado em função da vigência das apólices.

A tabela a seguir sumariza os montantes registrados na data-base 30 de setembro de 2023 a título de despesas antecipadas:

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Riscos Operacionais e Lucros Cessantes	-	11.933
Responsabilidade civil Geral	-	2.284
Riscos Ambientais	-	1.025
Responsabilidade Civil D&O	-	647
Responsabilidade Civil Obras	(11)	43
Riscos de Engenharia	(2)	206
Seguros corporativos	-	1.013
Outros – seguros	1.627	1.352
Total de seguros	1.614	18.503
Outras despesas antecipadas	2.698	1.352
Total	4.312	19.854

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

As apólices de seguros expiradas em 03 de outubro de 2023 foram renovadas conforme informações dispostas na tabela abaixo, considerando os mesmos limites de coberturas.

	Início	Final
Apólices Corporativas	Vigência	Vigência
	5.5	
RO	03/10/2023	03/04/2025
RCG Primária	03/10/2023	03/04/2025
RCG Excesso	03/10/2023	03/04/2025
Ambiental Primária	03/10/2023	03/04/2025
Ambiental Excesso	03/10/2023	03/04/2025
RC D&O	03/10/2023	03/04/2025
RC E&O	03/10/2023	03/04/2025
Cyber Risks Primária	03/10/2023	03/10/2024
Cyber Risks Excesso	03/10/2023	03/10/2024
Fraude Corporativa (Crime)	03/10/2023	03/04/2025

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Nova Transportadora do Sudeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações em 16 de março de 2023. As informações financeiras intermediárias da Companhia para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificações em 14 de novembro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite Contador CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 22 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período encerrado em 30 de setembro de 2023; (ii) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais para o período encerrado em 30 de setembro de 2023.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2023.

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Erick Portela Pettendorfer Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 22 de março de 2022, conforme alterada, que:

(iii) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período encerrado em 30 de setembro de 2023; (iv) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais para o período encerrado em 30 de setembro de 2023.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2023.

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Erick Portela Pettendorfer Diretor Presidente